

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO: PERNAMBUCO
MUNICÍPIO: SANTA CRUZ

Relatório Anual de Gestão 2019

RYVALDA RODRIGUES MACEDO
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

12. Recomendações para o Próximo Exercício

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	PE
Município	SANTA CRUZ
Região de Saúde	Ouricuri
Área	1.255,91 Km ²
População	15.398 Hab
Densidade Populacional	13 Hab/Km ²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 14/09/2020

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE SANTA CRUZ
Número CNES	2714493
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	24301475000186
Endereço	RUA VALDEMARIO SOARES 19
Email	smsscruz@hotmail.com
Telefone	(87)38748177

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 14/09/2020

1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	ELIANE MARIA DA SILVA SOARES
Secretário(a) de Saúde em Exercício	RYVALDA RODRIGUES MACEDO
E-mail secretário(a)	ryvaldarodrigues@hotmail.com
Telefone secretário(a)	87996144225

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 14/09/2020

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	LEI
Data de criação	05/1994

CNPJ	11.491.419/0001-00
Natureza Jurídica	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
Nome do Gestor do Fundo	RYVALDA RODRIGUES MACÊDO

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 14/09/2020

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2018-2021
Status do Plano	Aprovado

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 15/06/2020

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Ouricuri

Município	Área (Km ²)	População (Hab)	Densidade
ARARIPINA	1847.47	84418	45,69
BODOCÓ	1553.853	38146	24,55
EXU	1473.958	31825	21,59
GRANITO	521.857	7486	14,34
IPUBI	665.624	30854	46,35
MOREILÂNDIA	637.599	11270	17,68
OURICURI	2422.86	69459	28,67
PARNAMIRIM	2608.072	22010	8,44
SANTA CRUZ	1255.905	15398	12,26
SANTA FILOMENA	1005.062	14477	14,40
TRINDADE	229.569	30521	132,95

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2021

1.7. Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	LEI
Endereço	RUA SÃO FRANCISCO 0 NÃO INFORMADO CENTRO
E-mail	Gustavo_coelho_oliveira@Outlook.com
Telefone	8399182014
Nome do Presidente	GUSTAVO COELHO DE OLIVEIRA
Número de conselheiros por segmento	Usuários 11

	Governo	6
	Trabalhadores	7
	Prestadores	0

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Ano de referência: 201906

1.8. Casa Legislativa

1º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa



2º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa



3º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa



• Considerações

O município de Santa Cruz, conforme sua geografia está localizada no Sertão do Araripe do estado de Pernambuco, Nordeste, Brasil. Encontra-se situada a 674 quilômetros da capital (Recife) e possui uma extensão territorial de 1 255,905 km². É delimitada pelos municípios Ouricuri, Santa Filomena, Parnamirim, Santa Maria da Boa Vista, Dormentes e Lagoa Grande. Possui uma população no último censo de 13.594 pessoas, em 2010, com estimativa para 2019 de 15.398 pessoas e Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) de 0,549 (IBGE, 2010).

A cidade que integra na Macrorregião de Saúde de Petrolina, Microrregião de Ouricuri e IX Gerência Regional de Saúde da Pernambuco. Atualmente, no município, são cadastradas 06 Unidades de Saúde da Família (01 eSF em cada USF), 01 Hospital HPP, 01 Núcleo Ampliado de Saúde da Família (com equipe multidisciplinar), 01 Centro de Reabilitação de Deficiência Física (com equipe multidisciplinar) e 01 Unidade de Saúde da Família Itinerante no Sítio Deserto para atender as necessidades de saúde da população.

Conforme Portaria Nº 184/2018, de 31 de Outubro de 2018, foi nomeada a servidora RYVALDA RODRIGUES MACEDO para o cargo de Secretária Municipal de Saúde do Município. Vale ressaltar também que o número de Conselheiros por segmento é de 12 representantes dos Usuários do SUS (6 titulares e 6 suplentes); 06 representantes do Governo Municipal (3 titulares e 3 suplentes); 06 trabalhadores de Saúde (3 titulares e 3 suplentes).

É importante ressaltar o endereço da Secretaria Municipal de Saúde e do Conselho Municipal de Saúde é: Rua Padre Luiz Gonzaga, nº30, Centro, Santa Cruz-PE. Também, informamos que o CNPJ da Secretaria Municipal de Saúde é 11.491.419/0001-00.

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

O Relatório Anual de Gestão (RAG) do Sistema Único de Saúde (SUS) é o ferramenta de gestão com elaboração anual que permite ao gestor de saúde apresentar os resultados alcançados com a execução da Programação Anual de Saúde (PNS) e orienta eventuais redirecionamentos que se fizerem necessários no Plano de Saúde do ente federativo.

Este documento básico de planejamento de saúde, apresenta elementos fundamentais para o acompanhamento e avaliação das iniciativas quadrienais amplamente indicadas pelo PNS, objetivando o alcance dos princípios, diretrizes e objetivos do SUS.

O RAG permite a verificação da efetividade e da eficiência alcançadas na atenção integral à saúde, subsidia as atividades de controle e auditoria, além de constituir-se em importante instrumento de controle social e de referência para a participação social na atuação estatal em saúde.

O município de Santa Cruz, Pernambuco, apresenta, nesta edição, o RAG referente ao exercício 2019, que mostra o desempenho da gestão municipal do SUS. Este relatório demonstra a execução anual das proposições do Plano Municipal de Saúde 2018-2021, aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde, pela Resolução nº 04 de 14 de Agosto de 2017.

O RAG 2019 foi construído de acordo com a estrutura proposta pelo Sistema DigiSUS Gestor Módulo Planejamento (DGMP), instituído pela Portaria Nº 750/2019, que substitui o Sistema de Apoio à Construção do Relatório de Gestão (SARGSUS) e traz a obrigatoriedade da utilização do sistema pelos estados, municípios e Distrito Federal para elaboração dos relatórios trimestrais e anual de gestão no âmbito do SUS, a partir do ano de 2018.

Para tal, o RAG, ora apresentado, aborda uma consolidação de informações da execução física, digital e financeira coletadas nas bases de dados oficiais. Assim, RAG obedece ao que dispõe a Lei Complementar nº141, aprovada em 13 de janeiro de 2012, que regulamenta o § 3º do art. 198 da Constituição Federal para dispor sobre os valores mínimos a serem aplicados anualmente pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios em ações e serviços públicos de saúde; estabelece os critérios de rateio dos recursos de transferências para a saúde e as normas de fiscalização, avaliação e controle das despesas com saúde nas 3 (três) esferas de governo; revoga dispositivos das Leis nos 8.080, de 19 de setembro de 1990, e 8.689, de 27 de julho de 1993; e dá outras providências.

Portanto, o gestor municipal do SUS, desse município, elaborou Relatório detalhado referente execução no período janeiro à dezembro de 2019 e suas recomendações e determinações, cumprindo com o disposto da Lei Complementar no envio de Relatório de Gestão ao respectivo Conselho de Saúde, até o dia 30 de março do ano seguinte ao da execução financeira, cabendo ao Conselho emitir parecer conclusivo sobre o cumprimento das ações e serviços de saúde ofertados para toda a população santacruzense.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2019

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	746	712	1458
5 a 9 anos	725	682	1407
10 a 14 anos	683	662	1345
15 a 19 anos	703	680	1383
20 a 29 anos	1304	1272	2576
30 a 39 anos	1047	1077	2124
40 a 49 anos	869	888	1757
50 a 59 anos	663	680	1343
60 a 69 anos	454	473	927
70 a 79 anos	359	379	738
80 anos e mais	147	193	340
Total	7700	7698	15398

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/CGIAE (DataSUS/Tabnet)

Data da consulta: 18/02/2021.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2015	2016	2017	2018	2019
Santa Cruz	303	224	240	228	250

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)

Data da consulta: 18/02/2021.

3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2015	2016	2017	2018	2019
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	60	45	88	47	70
II. Neoplasias (tumores)	20	41	66	57	60
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	7	1	3	3	5
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	6	16	14	12	25
V. Transtornos mentais e comportamentais	10	11	10	12	5

Capítulo CID-10	2015	2016	2017	2018	2019
VI. Doenças do sistema nervoso	7	4	6	6	8
VII. Doenças do olho e anexos	2	8	2	9	2
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	2	1	-	-	3
IX. Doenças do aparelho circulatório	44	64	64	66	68
X. Doenças do aparelho respiratório	69	72	111	68	130
XI. Doenças do aparelho digestivo	46	44	61	65	64
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	49	32	42	66	136
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	5	4	7	5	9
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	36	40	46	44	69
XV. Gravidez parto e puerpério	284	222	242	239	272
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	23	19	27	20	43
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	6	15	13	11	12
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	8	10	17	14	15
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	66	58	85	69	78
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	9	8	12	11	20
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	759	715	916	824	1094

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 18/02/2021.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2015	2016	2017	2018	2019
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	4	3	5	1	6
II. Neoplasias (tumores)	11	8	11	15	20
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	2	-	-	-	1
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	8	5	6	7	7
V. Transtornos mentais e comportamentais	-	2	-	-	-
VI. Doenças do sistema nervoso	1	1	-	-	2
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	20	28	26	23	38
X. Doenças do aparelho respiratório	7	12	6	6	7

Capítulo CID-10	2015	2016	2017	2018	2019
XI. Doenças do aparelho digestivo	2	2	3	3	4
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	-	-	-	-
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	-	-	-	-
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	-	2	-	-	-
XV. Gravidez parto e puerpério	1	-	-	-	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	6	7	5	-	4
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	1	-	1	1	1
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	5	8	7	3	3
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	15	6	14	5	9
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-	-
XXII. Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-	-
Total	83	84	84	64	102

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 18/02/2021.

• Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

Segundo as estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde para o ano de 2019, por meio do DATASUS, o município de Santa Cruz apresenta características populacionais de jovem na sua maioria, em destaque o número de jovens de 20 à 29 anos (2.576). No que diz respeito ao sexo, os números são similares, porém aponta um maior número do sexo feminino (7.698). Com isso, faz-se necessário um olhar holístico para essas características, sendo fundamental a abordagem do planejamento familiar, prevenção do câncer do colo do útero, uso de álcool e drogas, bem como, outras doenças oncológicas. Portanto, a gestão busca desenvolver atividades e ações que fortaleçam a promoção, prevenção e tratamento desses problemas de saúde pública.

Com relação ao Número de nascidos vivos por residência da mãe, o município teve um aumento de 109,64% com relação a 2018. Analisando a série histórica do município nos últimos 5 anos, percebe-se que vem mantendo números homólogos, o que possibilita uma análise a longo prazo das ações de saúde relacionados aos indicadores que esses números influenciam.

Quando observamos as principais causas de internação do município, houve um aumento de 132,76% no números de internações, o que pode ter interferido no aumento da mortalidade (159,37%).

Analisando a morbidade hospitalar, no ano de 2019, primeira causa de internação segue os anos anteriores em que o Capítulo XV - Gravidez, parto e puerpério, com 24,86% do total de internações. Esse percentual nas internações hospitalares é esperado, pois se refere ao período em torno do parto de mulheres em idade fértil.

Na segunda causa de internação hospitalar se equiparam as doenças da pele e do tecido subcutâneo, com representando 12,43% das internações. Na terceira posição encontram-se as doenças do aparelho respiratório, com 11,88%, seguida das internações por lesões, envenenamento e algumas outras conseqüências de causas externas que representam 7,12% do total.

Assim, verifica-se que houve, em 2019, uma diminuição, em 50%, no número de hospitalizações por transtornos mentais e comportamentais.

Sobre mortalidade, Santa Cruz, tem destaque em números causados por doenças do aparelho circulatório, uma característica nacional pelo problemas causados por essas doenças.

No que diz respeito a mortalidade nos residentes, o município mantém as causas já elencadas nos últimos 5 anos, com o aumento o aumento significativo, de 159,37%, no número total de mortalidade comparado com o ano de 2018.

A primeira causa de mortalidade no município são as doenças do aparelho circulatório, representando 37,25% do total. Seguindo, evidenciamos as neoplasias (tumores) que representam 19,60% dos óbitos. Juntas, essas duas causas equivalem a mais de 56% das causas de mortalidade do município.

Este perfil de mortalidade, vai ao encontro do envelhecimento populacional e dos dados de mortalidade no Brasil, onde as neoplasias são a segunda causa de morte, atrás apenas das doenças cardiovasculares. Portanto, o município vem investindo nas ações de prevenção e promoção da saúde, buscando que essas patologias sejam controladas e seja proporcionado uma melhor qualidade de vida para os pacientes.

É importante ressaltar que mesmo as doenças da pele e do tecido subcutâneo e as doenças do aparelho respiratório serem a segunda e terceira causas de internações dos residentes, não apresentaram dados de mortalidade por essas causa em 2019.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

4.1. Produção de Atenção Básica

Considerando a verificação da inconsistência dos dados provenientes do SISAB, a Secretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPS) solicitou a retirada dos dados da Atenção Básica disponibilizados pelos tabuladores do CMD até que os dados sejam corrigidos pela equipe da SAPS.

Em decorrência disso, informamos que o quadro 4.1 Produção da Atenção Básica dos Relatórios – RDQ e RAG permanecerá indisponível até a correção pela referida área. Dessa maneira, os gestores devem informar os dados relativos a produção da Atenção Básica, utilizando os dados das bases locais no campo Análise e Considerações.

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	-	-	-	-
03 Procedimentos clínicos	3	-	372	160521,17
04 Procedimentos cirúrgicos	5	115,80	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	2	300,00	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	3	21,75	-	-
Total	13	437,55	372	160521,17

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 19/10/2021.

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Não há informações cadastradas para o período

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	128	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	5327	13814,91	-	-
03 Procedimentos clínicos	33834	211080,00	372	160521,17
04 Procedimentos cirúrgicos	1378	9142,80	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	549	82350,00	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	3155	26459,40	-	-
Total	44371	342847,11	372	160521,17

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 19/10/2021.

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	128	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	279	-
Total	407	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Data da consulta: 19/10/2021.

• Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

4.1. Produção de Atenção Básica

TIPOS DE ATENDIMENTOS	QUANTIDADE
Atendimento Individual	15.372
Atendimento Odontológico	8.978
Procedimentos	21.161
Visita Domiciliar	31.901
Atividades Coletivas	398

FONTE: SISAB (Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica).

Os dados apresentados no quadro acima, mostra parte das ações desenvolvidas na atenção primária a saúde do município de Santa Cruz/PE. É importante salientar que muitas vezes os profissionais relatam perda de informações na migração dos dados do e-SUS Local para o SISAB. Mesmo assim, é evidente os investimentos na atenção primária por parte da gestão municipal, pois mesmo com a dificuldade da fixação do profissional médico a gestão permanece com as equipes com a composição das demais categorias, fazendo com que a população não fique sem assistência a saúde e assim a rede de atenção a saúde, no município, não perca a sua porta de entrada preferencial, que é a atenção básica.

Assim, é possível que a atenção básica permaneça com o conjunto de ações de saúde individuais, familiares e coletivas que envolvem promoção, prevenção, proteção, diagnóstico, tratamento, reabilitação, redução de danos, cuidados paliativos e vigilância em saúde, desenvolvida por meio de práticas de cuidado integrado e gestão qualificada, realizada com equipe multiprofissional e dirigida à população em território definido, sobre as quais as equipes

assumem responsabilidade sanitária.

Quanto as ações de urgência, emergência, atenção ambulatorial especializada, hospitalar e Vigilância em Saúde os dados ainda podem sofrer modificação, conforme divulgação pelo DATASUS, dos próximos arquivos de produção, tendo em vista que o SIA e o SIH permitem alterações até quatro meses após o atendimento ambulatorial e até seis meses após a alta hospitalar dos usuários do SUS.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

Período 12/2019

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	6	6
HOSPITAL GERAL	0	0	1	1
LABORATORIO DE SAUDE PUBLICA	0	0	1	1
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	0	0	1	1
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
CENTRO DE APOIO A SAUDE DA FAMILIA	0	0	1	1
POLO ACADEMIA DA SAUDE	0	0	2	2
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	0	1	1
Total	0	0	14	14

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 14/09/2020.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2019

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
MUNICIPIO	12	0	0	12
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
EMPRESARIO (INDIVIDUAL)	2	0	0	2
Total	14	0	0	14

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 14/09/2020.

5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

- Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

A rede de prestadores de serviços ao SUS, na competência dezembro/2019, estava constituída 14 estabelecimentos de saúde de diferentes tipos. O

município dispõe de 06 Unidades de Saúde da Família, 01 Hospital de Pequeno Porte, 01 Centro Reabilitação de Deficiência Física, 01 Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica, 02 Academias da Saúde e 01 Secretaria de Saúde. É importante salientar que no ano de 2019 foi inaugurado uma Unidade de Saúde Itinerante no sítio Deserto, que atenderá a população da localidade. A unidade serve de apoio para os atendimentos médico, de enfermagem e odontológico, como ambiente apropriado, pelas equipes da eSF de Poço Dantas e eSF de Vila São Francisco, 01 vez por semana, cada equipe.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Período 01/2019

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	0	0	0	10	35
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Celetistas (0105)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	0	0	1	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0
Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	16	10	23	31	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	0	0	1	0	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 21/07/2020.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação					
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2015	2016	2017	2018
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	9
	Celetistas (0105)	3	12	12	12
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Bolsistas (07)	9	9	2	0
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	516	543	501	480

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão					
---	--	--	--	--	--

Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2015	2016	2017	2018
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	818	1.156	1.382	1.772

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 21/07/2020.

- **Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS**

Este arquivo demonstra o quantitativo de profissionais de saúde que trabalham no município. É importante ressaltar que o número de profissionais é instável e número de profissionais médico das eSF vem diminuindo por conta de termo de ajustamento de conduta (TAC n° 02/2018), que dificultou a fixação do profissional nestes serviços.

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - Aprimoramento e garantia da assistência a saúde, promovendo o acesso universal e integral aos serviços e ações em todos os níveis de complexidade.

OBJETIVO Nº 1.1 - Reorganizar a Atenção Básica Municipal, mediante a ampliação das Equipes da Estratégias Saúde da Família, e garantir o acesso da população as ações de promoção à saúde, prevenção de doenças, tratamento e reabilitação nos programas estratégicos como saúde da criança, saúde da mulher, saúde bucal, saúde do idoso, controle de hipertensão e de diabetes mellitus, controle da tuberculose e eliminação da hanseníase.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Implantar 2 Equipes de Saúde da Família no Loteamento Antônio Tavares (Portelinha) e Sítio Queimada elevando a cobertura das ESF para 100%	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Número	2	Número	0	1	Número	0
2. Acompanhar, supervisionar e avaliar as Equipes de Saúde da Família implantadas.	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
3. Realizar mutirão anual de saúde nas USF	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)		1	0	1	4	Número	100,00
4. Realizar reuniões mensais de monitoramento nas USF	Acompanhamento e monitoramento das ações e programas da atenção básica		12	0	12	48	Número	100,00
5. Captação de novos casos de TB e HANS no município busca ativa no território	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	Número	7	Número	3	28	Número	42,86
6. Fomentar entre as equipes ações de cumprimento das metas pactuadas	Monitoramento da Produção pelo Sistema e-SUS		90	0	100	90,00	Percentual	111,11
7. Reorganizar o mapeamento da população para cada UBS	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica		1	0	1	100	Número	100,00
8. Capacitação sobre curativos ministrada por profissional do hospital para os profissionais da UBS	Capacitação dos Profissionais da Atenção Básica		0	0	1	2	Número	0
9. Compra insumos e matérias para realização de procedimentos / curativos (pinças, tesouras, pomadas) para UBS's	Monitoramento da CAF		0	0	100	100,00	Percentual	0
10. Encontros sobre preventivo entre as enfermeiras das ESF	Capacitação dos Profissionais da Atenção Básica		0	0	0	2	Número	0
11. Capacitação para agentes de saúde e Médicos sobre fichas e notificações para evitar sub-notificação	Capacitação dos Profissionais da Atenção Básica		0	0	0	1	Número	0
12. Implantação do protocolo de classificação de risco nas UBS e nos Hospitais	Atendimento Universal, Integral e Equânime		50	0	100	100,00	Percentual	200,00
13. Implantar o agendamento nas UBS's ao invés do retorno do paciente, para agendamento posterior	Monitoramento do Sistema e-SUS		50	0	100	100,00	Percentual	200,00

14. Solicitação de transporte para as UBS's Vila Nova, Bulandeira e NASF	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica		1	0	3	30	Número	300,00
15. Capacitação dos médicos e enfermeiras para o preenchimento de DN/DO	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida		0	0	0	1	Número	0
16. Realização de concurso público para agentes comunitários de saúde	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica		1	0	1	1	Número	100,00
17. Aquisição de impressoras para as UBS's.	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica		0	0	0	6	Número	0
18. Aquisição de telefones celulares para as UBS	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica		0	0	0	6	Número	0
19. Aquisição de geladeiras para farmácia das UBS's	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplex viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
20. Aquisição de rede de internet nas UBS's	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica		50	0	100	100,00	Percentual	200,00
21. Solicitação de emenda parlamentar para custeio da Atenção Básica	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica		500000	0	1624574	1.700.000,00	Moeda	324,91
22. Solicitação de Datashow para as UBS's	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica		0	0	0	6	Número	0
23. Realizar ações educativas de sensibilização da população para a promoção de "comunidades livres de tabaco", divulgando ações relacionadas ao tabagismo e seus diferentes aspectos: a) Dia a Mundial sem Tabaco (31 de maio); e b) Dia Nacional de Combate ao Fumo (29 de agosto)	Monitoramento do Sistema e-SUS		2	0	2	8	Número	100,00
24. Fazer articulações com as ESF e NASF para divulgação de ações e de fatos que contribuam para o controle do tabagismo no município.	Realização de Reunião Mensal		1	0	1	4	Número	100,00
25. Mobilizar e incentivar as ações contínuas por meio de canais comunitários (unidades de saúde, escolas e ambientes de trabalho) capazes de manter um fluxo contínuo de informações sobre o tabagismo, seus riscos para quem fuma e os riscos da poluição tabagística ambiental para todos que convivem com ela.	Monitoramento do Sistema e-SUS		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
26. Realizar ações educativas, normativas e organizacionais que visem estimular mudanças na cultura organizacional que levem à redução do tabagismo entre trabalhadores.	Monitoramento do Sistema e-SUS		100	0	100	100,00	Percentual	100,00

27. Articular junto a profissionais das áreas de saúde, educação, ação social, etc, para a disseminação contínua de informações sobre os riscos do tabagismo e do tabagismo passivo, a implementação de normas para restringir o fumo nas dependências dos ambientes de trabalho, a sinalização relativa às restrições ao consumo nas mesmas e a capacitação de profissionais de saúde (ESF e NASF) para apoiar a cessação de fumar de funcionários.	Realização de Reuniões Mensais		1	0	1	4	Número	100,00
28. Promoção do Nascimento Saudável	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
29. Acompanhamento do Crescimento e Desenvolvimento e Imunização	Monitoramento do Sistema e-SUS		95	0	75	95,00	Percentual	78,95
30. Promoção do Aleitamento Materno e Alimentação Saudável: Atenção aos Distúrbios Nutricionais e Anemias Carenciais.	Monitoramento do Sistema e-SUS		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
31. Promoção e desenvolvimento de ações de abordagem das Doenças Respiratórias e Infeciosas em crianças.	Monitoramento do Sistema e-SUS		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
32. Promoção de orientações Básicas a respeito da importância do aleitamento materno, o aspecto do umbigo, Imunização, realização do 'teste do pezinho'; Caderneta de Saúde da Criança no acompanhamento do crescimento, ganho de peso e desenvolvimento.	Monitoramento do Sistema e-SUS		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
33. Considerar a diversidade sócio-cultural dos adolescentes, jovens e suas famílias no desenvolvimento das ações	Monitoramento em reuniões mensais		0	0	0	400	Número	0
34. Abordar os conceitos ampliados de saúde e da origem multifatorial dos agravos à saúde, aplicando-os em sua prática.	Monitoramento em reuniões mensais		1	0	1	4	Número	100,00
35. Estimular a vacinação dos adolescentes de acordo com as normas do MS	Monitoramento do Sistema e-SUS		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
36. Promover e desenvolver ações para realização de exames ginecológicos em tempo oportuno.	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária		30	0	25	40,00	Razão	83,33
37. Promoção do diagnosticar precocemente e acompanhar a gravidez na adolescência.	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos		60	0	100	70,00	Percentual	166,67
38. Realizar grupos de discussão sobre fatores socioculturais que influenciam o comportamento sexual do adolescente, DST/AIDS, drogas, contracepção etc.	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos		1	0	1	4	Número	100,00
39. Orientar os usuários sobre a auto-monitorização (glicosúria e glicemia capilar) e técnica de aplicação de insulina	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
40. Orientar os usuários sobre as complicações do DM.	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)		100	0	100	100,00	Percentual	100,00

41. Inserir outros profissionais, especialmente nutricionistas, assistentes sociais, psicólogos, odontólogos, profissionais de educação física, para enfatizar a ação interdisciplinar para a prevenção e tratamento do DM.	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
42. Ações educativas com ênfase em mudanças do estilo de vida, correção dos fatores de risco através de divulgação de material educativo, atividades grupais, orientação individualizada durante a consulta clínica.	Monitoramento do Sistema e-SUS		1	0	1	4	Número	100,00
43. Orientações gerais sobre alimentação, atividade física, consumo de álcool e abandono do tabagismo	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
44. Promoção de vida diária do idoso (autocuidado), relacionadas ao alimentar-se, banhar-se, vestir-se, mobilizar-se, deambular, ir ao banheiro e manter o controle sobre as necessidades fisiológicas.	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
45. Promoção do suporte social - Avaliação da funcionalidade familiar, (inclui avaliação sobre existência de indícios de violência intrafamiliar ou maus tratos com as pessoas idosas)	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
46. Ampliação das Unidades Básicas de Saúde (estrutura física e insumos);	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica		2	0	1	6	Número	50,00
47. Transporte para realização de visitas domiciliares pela Equipe de Saúde da Família.	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica		0	0	6	6	Número	0
48. Aquisição de ambulâncias para os distritos (Poço Dantas, Varzinha)	Qualificação da Assistência à Saúde		1	0	2	2	Número	200,00
49. Aumentar o número dos Agentes Comunitários de Saúde	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica		10	0	11	10	Número	110,00
50. Realizar parcerias com outras secretarias, objetivando realizar palestras educativas e preventivas	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)		1	0	1	4	Número	100,00

OBJETIVO Nº 1.2 - Ampliar o acesso da população às ações de promoção, prevenção e recuperação da saúde bucal e assegurar a integralidade e a resolutividade do atendimento na atenção básica.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Elevar a cobertura da população às ações de saúde bucal na atenção básica, ampliando para 100% das ESF.	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
2. Realizar ações educativas em saúde bucal para a população, especialmente, a de faixa etária menor de 14 anos de idade em parceria com as escolas locais.	Monitoramento do Sistema e-SUS		3	0	6	10	Número	200,00
3. Implementação do Laboratório Regional de Prótese Dentária – LRPD, com mudança de faixa para 80 prótese por mês	Qualificação do Atendimento em Saúde Bucal		0	0	60	80	Número	0
4. Implementação do Laboratório Regional de Prótese Dentária – LRPD, com mudança de faixa para 120 prótese por mês	Qualificação do Atendimento em Saúde Bucal		120	0	60	120	Número	50,00
5. Implementação do Laboratório Regional de Prótese Dentária – LRPD, com mudança de faixa para 150 prótese por mês	Qualificação do Atendimento em Saúde Bucal		0	0	0	150	Número	0

OBJETIVO Nº 1.3 - Garantir os princípios e diretrizes do PSE no planejamento, monitoramento, avaliação e gestão do recurso de maneira integrada entre as equipes das escolas e das Unidades Básicas de Saúde/Saúde da Família.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Executar as ações Pactuadas no termo de adesão do Programa Saúde na Escola implementando as 12 ações Pactuadas, visando atender as 10 escolas municipais e a Escola Estadual de Referência em Ensino Médio Elvira Granja de Souza e suas extensões.	Monitoramento e Integração dos Serviços de Saúde nas ações das Escolas Públicas		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
2. Monitorar as ações a serem realizadas pelas equipes de Atenção Básica e Equipes pedagógicas das escolas.	Monitoramento e Integração dos Serviços de Saúde nas ações das Escolas Públicas		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
3. Garantir apoio para realizações das ações do PSE no território.	Monitoramento e Integração dos Serviços de Saúde nas ações das Escolas Públicas		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
4. Informar em tempo hábil as ações realizadas nos sistemas de informação SIMEC e E-SUS AB	Monitoramento e Integração dos Serviços de Saúde nas ações das Escolas Públicas		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
5. Atingir a meta de vacinação de HPV / Meningite através das ações do PSE	Monitoramento e Integração dos Serviços de Saúde nas ações das Escolas Públicas		95	0	60	95,00	Percentual	63,16

OBJETIVO Nº 1.4 - Ampliar a abrangência e o escopo das ações da Atenção Básica, bem como sua resolutividade, apoiando a inserção do NASF na rede de serviços e o processo de territorialização e regionalização a partir da atenção básica.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Coordenar os trabalhos de caráter social adstritos às ESF	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
2. Estimular e acompanhar o desenvolvimento de trabalhos de caráter comunitário em conjunto com as ESF	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
3. Discutir e refletir permanentemente com as ESF a realidade social e as formas de organização social dos territórios, desenvolvendo estratégias de como lidar com suas adversidades e potencialidades	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
4. Atender as famílias de forma Integral, em conjunto com as ESF, estimulando a reflexão sobre o conhecimento dessas famílias, como espaços de desenvolvimento individual e grupal, sua dinâmica e crises potenciais	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
5. Identificar no território, junto com as ESF, valores e normas culturais das famílias e da comunidade que possam contribuir para o processo de adoecimento	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
6. Discutir e realizar visitas domiciliares com as ESF, desenvolvendo técnicas para qualificar essa ação de saúde	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
7. Possibilitar e compartilhar técnicas que identifiquem oportunidades de geração de renda e desenvolvimento sustentável na comunidade, ou de estratégias que propiciem o exercício da cidadania em sua plenitude, com as ESF e a comunidade	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
8. Identificar, articular e disponibilizar com as ESF uma rede de proteção social	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
9. Apoiar e desenvolver técnicas de educação e mobilização em saúde	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
10. Desenvolver junto com os profissionais das ESF estratégias para identificar e abordar problemas vinculados à violência, ao abuso de álcool e a outras drogas	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
11. Estimular e acompanhar as ações de Controle Social em conjunto com as ESF	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
12. Capacitar, orientar e organizar, junto com as ESF, o acompanhamento das famílias do Programa Bolsa Família e outros programas federais e estaduais de distribuição de renda	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)		90	0	100	90,00	Percentual	111,11
13. Realizar diagnóstico, com levantamento dos problemas de saúde que requeiram ações de prevenção de deficiências e das necessidades em termos de reabilitação, na área adstrita às ESF	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
14. Desenvolver ações de promoção e proteção à saúde em conjunto com as ESF incluindo aspectos Físicos e da comunicação, como consciência e cuidados com o corpo, postura, saúde auditiva e vocal, hábitos orais, amamentação, controle do ruído, com vistas ao autocuidado	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica		100	0	100	100,00	Percentual	100,00

15. Desenvolver ações para subsidiar o trabalho das ESF no que diz respeito ao desenvolvimento infantil	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
16. Desenvolver ações conjuntas com as ESF visando ao acompanhamento das crianças que apresentam risco para alterações no desenvolvimento	Taxa de mortalidade infantil		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
17. Realizar ações para a prevenção de deficiências em todas as fases do ciclo de vida dos indivíduos	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
18. Acolher os usuários que requeiram cuidados de reabilitação, realizando orientações, atendimento, acompanhamento, de acordo com a necessidade dos usuários e a capacidade instalada das ESF	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
19. Desenvolver ações de reabilitação, priorizando atendimentos coletivos	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
20. Desenvolver ações integradas aos equipamentos sociais existentes, como escolas, creches, pastorais, entre outros	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
21. Realizar visitas domiciliares para orientações, adaptações e acompanhamentos	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
22. Capacitar, orientar e dar suporte às ações dos ACS	Capacitação dos Profissionais da Atenção Básica		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
23. Realizar, em conjunto com as ESF, discussões e condutas terapêuticas conjuntas e complementares	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica		1	0	2	100	Número	200,00
24. Desenvolver projetos e ações intersetoriais, para a inclusão e a melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica		1	0	1	1	Número	100,00
25. Orientar e informar as pessoas com deficiência, cuidadores e ACS sobre manuseio, posicionamento, atividades de vida diária, recursos e tecnologias de atenção para o desempenho funcional frente às características específicas de cada indivíduo	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
26. Desenvolver ações de Reabilitação Baseada na Comunidade	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
27. Reabilitação Baseada na Comunidade (RBC) que pressuponham valorização do potencial da comunidade, concebendo todas as pessoas como agentes do processo de reabilitação e inclusão	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
28. Acolher, apoiar e orientar as famílias, principalmente no momento do diagnóstico, para o manejo das situações oriundas da deficiência de um de seus componentes	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
29. Acompanhar o uso de equipamentos auxiliares e encaminhamentos quando necessário	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
30. Realizar encaminhamento e acompanhamento das indicações e concessões de órteses, próteses e atendimentos específicos realizados por outro nível de atenção à saúde	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
31. Realizar ações que facilitem a inclusão escolar, no trabalho ou social de pessoas com deficiência	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica		100	0	100	100,00	Percentual	100,00

32. Realizar atividades clínicas pertinentes a sua responsabilidade profissional	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica		1	0	2	100	Número	200,00
33. Apoiar as ESF na abordagem e no processo de trabalho referente aos casos de transtornos mentais severos e persistentes, uso abusivo de álcool e outras drogas, pacientes egressos de internações psiquiátricas, pacientes atendidos nos CAPS, tentativas de suicídio, situações de violência intrafamiliar	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
34. Discutir com as ESF os casos identificados que necessitam de ampliação da clínica em relação a questões subjetivas	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
35. Criar, em conjunto com as ESF, estratégias para abordar problemas vinculados à violência e ao abuso de álcool, tabaco e outras drogas, visando à redução de danos e à melhoria da qualidade do cuidado dos grupos de maior vulnerabilidade	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
36. Evitar práticas que levem aos procedimentos psiquiátricos e medicamentos à psiquiatrização e à medicalização de situações individuais e sociais, comuns à vida cotidiana	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
37. Fomentar ações que visem à difusão de uma cultura de atenção não-manicomial, diminuindo o preconceito e a segregação em relação à loucura	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
38. Desenvolver ações de mobilização de recursos comunitários, buscando constituir espaços de reabilitação psicossocial na comunidade, como oficinas comunitárias, destacando a relevância da articulação intersectorial - conselhos tutelares, associações de bairro, grupos de auto-ajuda etc.	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
39. Priorizar as abordagens coletivas, identificando os grupos estratégicos para que a atenção em saúde mental se desenvolva nas unidades de saúde e em outros espaços na comunidade	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
40. Possibilitar a integração dos agentes redutores de danos aos Núcleos de Apoio à Saúde da Família	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
41. Ampliar o vínculo com as famílias, tomando-as como parceiras no tratamento e buscando constituir redes de apoio e integração	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
42. Realizar junto com as ESF, o planejamento das ações de saúde da mulher	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica		1	0	3	4	Número	300,00
43. Realizar atividades clínicas pertinentes a sua responsabilidade profissional	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica		1	0	2	4	Número	200,00
44. Apoiar as ESF na abordagem e no processo de trabalho referente aos casos de agravos severos e/ou persistentes de saúde da mulher, além de situações específicas como a de violência intrafamiliar	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
45. Discutir com as ESF os casos identificados que necessitam de ampliação da clínica em relação a questões específicas	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
46. Criar, em conjunto com as ESF, estratégias para abordar problemas que se traduzam em maior vulnerabilidade	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
47. Evitar práticas que levem à medicalização de situações individuais e sociais, comuns à vida cotidiana	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica		100	0	100	100,00	Percentual	100,00

48. Desenvolver ações de mobilização de recursos comunitários, buscando constituir espaços de vida saudáveis na comunidade, como oficinas comunitárias, destacando a relevância da articulação intersetorial - conselhos tutelares, escolas, associações de bairro etc	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
49. Priorizar as abordagens coletivas, identificando os grupos estratégicos para que a atenção em saúde da mulher se desenvolva nas unidades de saúde e em outros espaços na comunidade	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
50. Ampliar o vínculo com as famílias, tomando-as como parceiras no tratamento e buscando constituir redes de apoio e integração	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
51. Realizar visita domiciliar em conjunto com as equipes Saúde da Família a partir de necessidades identificadas, a exemplo dos casos de pacientes impossibilitados de deambular	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
52. Conhecer e estimular a produção e o consumo dos alimentos saudáveis produzidos regionalmente	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
53. Promover a articulação intersetorial para viabilizar o cultivo de hortas e pomares comunitários	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
54. Capacitar ESF e participar de ações vinculadas aos programas de controle e prevenção dos distúrbios nutricionais como carências por micronutrientes, sobrepeso, obesidade, doenças crônicas não transmissíveis e desnutrição	Capacitação dos Profissionais da Atenção Básica		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
55. Elaborar em conjunto com as ESF, rotinas de atenção nutricional e atendimento para doenças relacionadas à Alimentação e Nutrição, de acordo com protocolos de atenção básica, organizando a referência e a contra-referência do atendimento	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica		100	0	100	100,00	Percentual	100,00

OBJETIVO Nº 1.5 - Fortalecer e Promover a qualidade de vida e reduzir vulnerabilidade e riscos à saúde relacionados aos seus determinantes e condicionantes - modos de viver, condições de trabalho, habitação, ambiente, educação, lazer, cultura, acesso a bens e serviços essenciais.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Promover ações relativas à alimentação saudável visando à promoção da saúde e à segurança alimentar e nutricional, contribuindo com as ações e metas de redução da pobreza, a inclusão social e o cumprimento do direito humano à alimentação adequada	Alimentação Saudável		1	0	2	4	Número	200,00
2. Formulação, implementação e avaliação de políticas públicas que garantam o acesso à alimentação saudável, considerando as especificidades culturais e locais	Alimentação Saudável		1	0	1	4	Número	100,00
3. Mobilização de instituições públicas, privadas e de setores da sociedade civil organizada visando ratificar a implementação de ações de combate à fome e de aumento do acesso ao alimento saudável pelas comunidades e pelos grupos populacionais mais pobres	Alimentação Saudável		100	0	100	100,00	Percentual	100,00

4. Articulação intersetorial no âmbito das Secretarias Municipais, para que o crédito e o financiamento da agricultura familiar incorpore ações de fomento à produção de frutas, legumes e verduras visando ao aumento da oferta e ao consequente aumento do consumo destes alimentos no município, de forma segura e sustentável, associado às ações de geração de renda.	Alimentação Saudável		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
5. Produção e distribuição de material educativo (Guia Alimentar, 10 Passos para uma Alimentação Saudável para Diabéticos e Hipertensos, Cadernos de Atenção Básica sobre Prevenção e Tratamento da Obesidade e Orientações para a Alimentação Saudável dos Idosos.	Alimentação Saudável		1	0	1	4	Número	100,00
6. Desenvolvimento de campanhas em rádios, carros de som e pelos profissionais das ESF e NASF, para orientar e sensibilizar a população sobre os benefícios de uma alimentação saudável.	Alimentação Saudável		1	0	1	4	Número	100,00
7. Produção e distribuição de material educativo e desenvolvimento de campanhas em rádios, carros de som e pelos profissionais das ESF e NASF, para orientar e sensibilizar a população sobre os benefícios da amamentação;	Alimentação Saudável		1	0	1	4	Número	100,00
8. Sensibilização dos trabalhadores em saúde quanto à importância e aos benefícios da amamentação	Alimentação Saudável		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
9. Divulgação de iniciativas que favoreçam o acesso à alimentação saudável nas escolas públicas e privadas	Alimentação Saudável		1	0	1	4	Número	100,00
10. Implementação de ações de promoção da alimentação saudável no ambiente escolar	Alimentação Saudável		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
11. Produção e distribuição do material sobre alimentação saudável para inserção de forma transversal no conteúdo programático das escolas.	Alimentação Saudável		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
12. Lançamento do guia "10 Passos da Alimentação Saudável na Escola".	Alimentação Saudável		0	0	0	1	Número	0
13. Sensibilização e mobilização dos gestores municipais de saúde e de educação, e as respectivas instâncias de controle social para a implementação das ações de promoção da alimentação saudável no ambiente escolar, com a adoção dos dez passos.	Alimentação Saudável		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
14. Prevenção das carências nutricionais por deficiência de micronutrientes (suplementação universal de ferro medicamentoso para gestantes e crianças e administração de megadoses de vitamina A para puerperais e crianças em áreas endêmicas).	Alimentação Saudável		1	0	1	4	Número	100,00
15. Mapear e apoiar as ações de práticas corporais/atividade física existentes nos serviços de atenção básica, Academia da Saúde, Núcleo de Apoio a Saúde da Família e na Estratégia de Saúde da Família, e inserir naqueles em que não há ações.	Prática Corporal/ Atividade Física		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
16. Ofertar práticas corporais/atividade física como caminhadas, prescrição de exercícios, práticas lúdicas, esportivas e de lazer, na rede básica de saúde, voltadas tanto para a comunidade como um todo quanto para grupos vulneráveis.	Prática Corporal/ Atividade Física		1	0	1	4	Número	100,00
17. Capacitar os trabalhadores de saúde em conteúdos de promoção à saúde e práticas corporais/atividade física na lógica da educação permanente, incluindo a avaliação como parte do processo.	Prática Corporal/ Atividade Física		100	0	100	100,00	Percentual	100,00

18. Estimular a inclusão de pessoas com deficiências em projetos de práticas corporais atividades físicas.	Prática Corporal/ Atividade Física		1	0	1	4	Número	100,00
19. Constituir mecanismos de sustentabilidade e continuidade das Ações do "Pratique Saúde no SUS" (área física adequada e equipamentos, equipe capacitada, articulação com a rede de atenção)	Prática Corporal/ Atividade Física		1	0	1	4	Número	100,00
20. Incentivar articulações intersetoriais para a melhoria das condições dos espaços públicos para a realização de práticas corporais/atividades físicas (urbanização dos espaços públicos; criação de ciclovias e pistas de caminhadas; segurança, outros).	Prática Corporal/ Atividade Física		1	0	1	4	Número	100,00
21. Organizar os serviços de saúde de forma a desenvolver ações de aconselhamento junto à população, sobre os benefícios de estilos de vida saudáveis	Prática Corporal/ Atividade Física		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
22. Fortalecimento de instâncias decisórias intersetoriais com o objetivo de formular políticas públicas integradas voltadas ao desenvolvimento sustentável.	Promoção do Desenvolvimento Sustentável		1	0	1	4	Número	100,00
23. Apoio ao envolvimento da esfera não-governamental (empresas, escolas, igrejas e associações várias) no desenvolvimento de políticas públicas de promoção da saúde, em especial no que se refere ao movimento por ambientes saudáveis.	Promoção do Desenvolvimento Sustentável		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
24. Práticas corporais e atividades físicas (ginástica, lutas, capoeira, dança, jogos esportivos e populares, yoga, taichichuan, dentre outros)	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)		1	0	1	4	Número	100,00
25. Produção do cuidado e modos de vida saudáveis	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)		1	0	1	4	Número	100,00
26. Práticas integrativas e complementares	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)		1	0	1	4	Número	100,00
27. Práticas artísticas e culturais (teatro, música, pintura, artesanato, outros);	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)		1	0	1	4	Número	100,00
28. Realização de eventos coletivos (passeios, festas comemorativas, feiras)	Realização de Reuniões Mensais		1	0	1	4	Número	100,00
29. Reuniões para discutir assuntos relativos à atenção à saúde, segurança pública, espaços de lazer, ações para a juventude	Monitoramento do Sistema e-SUS		1	0	1	4	Número	100,00
30. Aquisição de material de consumo para Academia da Saúde	Sistema de Protocolos		1	0	1	4	Número	100,00

31. Manutenção do espaço do polo (jardinagem, limpeza, manutenção de equipamentos, etc)	Realização de Reuniões Mensais		1	0	1	4	Número	100,00
32. Articular o apoio dos profissionais da Estratégia de Saúde da Família e NASF	Reuniões Trimestrais		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
33. Envolver a comunidade adscrita no planejamento das atividades do pólo	Realização de Reuniões Bimestrais		1	0	1	4	Número	100,00

OBJETIVO Nº 1.6 - Promover a melhoria das condições de saúde da população masculina, contribuindo, de modo efetivo, para a redução da morbidade e mortalidade dessa população, através do enfrentamento racional dos fatores de risco e mediante a facilitação ao acesso, às ações e aos serviços de assistência integral à saúde e colocando a atenção básica com porta de entrada.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Implantar a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem no município.	Realização de Reuniões Mensais com Equipes da Rede de Atenção a Saúde		0	0	0	100,00	Percentual	0
2. Realizar o planejamento do acolhimento, identificando o tema a ser trabalhado, de acordo com a necessidade do grupo de usuários e diagnóstico situacional enfatizando a população masculina com idade prioritária.	Realização de Reunião Mensal com as Equipes		1	0	1	4	Número	100,00
3. Organizar as ESF para viabilizar a continuidade do cuidado na rede de saúde, realizando os encaminhamentos necessários de acordo com a patologia de cada indivíduo de acordo com a PNAISH	Monitoramento do Sistema e-SUS		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
4. Viabilizar o vínculo das ESF com os usuários de cada território de atuação, promovendo o acolhimento da equipe	Realização de Reuniões Mensais		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
5. Realizar eventos em parcerias com outras instituições governamentais e não governamentais para captação de homens de 20 a 59 anos	Monitoramento Mensal das Equipes		1	0	1	4	Número	100,00
6. Ampliar, através da educação em saúde, o acesso dos homens às informações sobre as medidas preventivas contra os agravos e enfermidades que atingem a população masculina, destacando seus direitos sexuais e reprodutivos	Monitoramento do Sistema e-SUS		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
7. Estimular a participação e inclusão dos homens nas ações de planejamento de sua vida sexual e reprodutiva, enfocando inclusive a paternidade responsável.	Monitoramento do Sistema e-SUS		65	0	68	75,00	Percentual	104,62
8. Desenvolver trabalhos articulados com os programas/ políticas e movimentos sociais de grupos específicos de homens: populações negras, gays, bissexuais, trabalhadores rurais, homens com deficiência, em situação de risco, em conflito com a lei, do campo e da floresta, ciganos, entre outros.	Realização de Reuniões Mensais		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
9. Estimular que a população masculina de 20 a 59 anos seja atendida, no mínimo, uma vez por ano, nas unidades básicas de saúde, com vistas a identificar fatores e comportamentos de risco e proporcionar atenção adequada.	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)		65	0	65	85,00	Percentual	100,00
10. Promover ações educativas e sensibilizadoras para a população masculina de 20 a 59 anos, quanto ao uso abusivo de álcool e suas consequências	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)		1	0	1	4	Número	100,00
11. Promover campanhas municipais em interação com as agências de trânsito no alerta quanto às consequências da "direção alcoolizada"	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)		1	0	1	4	Número	100,00
12. Capacitar atores sociais que trabalham diretamente com o tema drogas e também de multiplicadores de informações de prevenção, tratamento e reinserção social	Capacitação dos Profissionais de Saúde		1	0	1	4	Número	100,00

OBJETIVO Nº 1.7 - Implementar o serviço de Assistência Farmacêutica, visando garantir o acesso aos serviços farmacêuticos da atenção básica, e hospitalar.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Acompanhar e controlar o Programa de Assistência Farmacêutica nas unidades básicas de saúde e unidade hospitalar.	Monitoramento da CAF e Farmácias das USF		1	0	1	4	Número	100,00
2. Programar, adquirir, armazenar, distribuir e dispensar medicamento, conforme o elenco da Assistência Farmacêutica Básica.	Monitoramento da CAF e Farmácias das USF		1	0	1	4	Número	100,00
3. Garantir o acesso da população aos medicamentos da atenção farmacêutica básica, medicamentos da estratégia de saúde mental.	Monitoramento da CAF e Farmácias das USF		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
4. Informatizar a dispensação e distribuição de medicamentos através do hórus	Monitoramento da CAF e Farmácias das USF		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
5. Implantar/Atualizar a cada dois anos a REMUME	Monitoramento da CAF e Farmácias das USF		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
6. Ampliação dos medicamentos da Farmácia Básica (com ênfase nos medicamentos para portadores de doença mental)	Monitoramento da CAF e Farmácias das USF		1	0	1	4	Número	100,00

OBJETIVO Nº 1.8 - Implementar a rede de assistência de média complexidade ambulatorial e hospitalar no território dentro das possibilidades estruturais do município em conformidade, com a Programação Pactuada e Integrada-PPI vigente, visando a equidade do acesso e a integralidade do atendimento.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Definir Prioridades e implementar a rede de assistência de média complexidade, reestruturando os serviços para realização de procedimento e exames (análises clínicas, ultrassonografias, colposcopia, RX, entre outros) e consultas especializadas no território e em outros municípios, conforme negociação PPI	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)		0	0	0	1	Número	0
2. Reforma do Centro de Saúde de Santa Cruz	Qualificação da Assistência à Saúde		0	0	0	1	Número	0
3. Referenciar, encaminhar e viabilizar o acesso do indivíduo que necessite dos Serviços de Média e Alta Complexidade em outro território, conforme pactuação PPI – (TFD).	Monitoramento do TFD		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
4. Aumentar a razão de realização de procedimento ambulatorial de média complexidade em população residente	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)		1	0	1	4	Número	100,00
5. Analisar a demanda municipal de consultas especializadas (oftalmologista, ginecologista, ortopedista e etc) e providenciar a contratação pelo CISAPE	Qualificação da Assistência à Saúde		1	0	1	4	Número	100,00

6. Solicitação de emenda parlamentar para custeio da Média e Alta Complexidade	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)		500000	0	428752	2.000.000,00	Moeda	85,75
7. Contratação de cirurgias eletivas em geral	Qualificação da Assistência à Saúde		25	0	20	100	Número	80,00
8. Contratação de cirurgias eletivas oftalmológicas	Qualificação da Assistência à Saúde		0	0	0	30	Número	0
9. Implantação de 02 (dois) leitos psiquiátricos no Hospital Municipal	Qualificação da Rede de Saúde Mental		0	0	0	2	Número	0
10. Contratação de serviços odontológicos de maior complexidade	Qualificação da Rede de Saúde Bucal		1	0	1	4	Número	100,00
11. Implantação do sistema de acolhimento com classificação de risco	Qualificação da Assistência à Saúde		1	0	1	4	Número	100,00
12. Implementar a sala de urgência e Emergência com compras de equipamentos para suporte de pacientes que aguardam uma transferência.	Qualificação da Assistência à Saúde		0	0	0	1	Número	0
13. Implantação de oxigênio canalizado na sala de emergência e no internamento	Qualificação da Assistência à Saúde		50	0	90	100,00	Percentual	180,00
14. Aumentar o número de partos no município Melhorar a qualidade de assistência as gestantes oferecer serviço da transferência com qualidade ao RN transportando em incubadora	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar		50	0	48	75,00	Percentual	96,00
15. Implantar o sistema de informática e-SUS – Hospitalar	Qualificação da Assistência à Saúde		0	0	0	100,00	Percentual	0
16. Implantação da rede de assistência média complexidade para realização de procedimentos e exames de análises clínica, ultrassonografias e ECG no próprio Hospital	Qualificação da Assistência à Saúde		1	0	1	4	Número	100,00
17. Aumentar a quantidade de equipamentos no Centro de Reabilitação (equipamentos de mecanoterapia, respiratória e pediatria)	Qualificação da Assistência à Saúde		1	0	1	4	Número	100,00
18. Aquisição de transporte do TFD, para melhor conforto e locomoção dos usuários	Monitoramento do TFD		1	0	1	4	Número	100,00

OBJETIVO Nº 1.9 - Garantir a realização de exames laboratoriais de análises clínicas

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Realizar exames laboratoriais, dentro do território, conforme a condição de gestão municipal e em consonância a PPI estadual, buscando a prestação de serviço seguro e de qualidade à população.	Qualificação da Assistência à Saúde		1	0	1	4	Número	100,00
2. Implementar o serviço laboratorial, com contratação de uma Unidade de Exames Clínicos com serviços de maior complexidade.	Qualificação da Assistência à Saúde		1	0	1	4	Número	100,00

DIRETRIZ Nº 2 - Implementação das ações de vigilância em saúde, através de controle/eliminação de agravos, visando a melhoria do perfil epidemiológico e sanitário do município.

OBJETIVO Nº 2.1 - Planejar, coordenar e executar ações de vigilância epidemiológica, visando a erradicação, a eliminação e / ou controle de doenças de notificação compulsória, doenças imunopreveníveis, doenças de veiculação hídrica e vigilância de fatores de riscos das doenças não transmissíveis, vigilância de agravos inusitados que possam constituir problemas de saúde pública e da coletividade, consolidação e análise dos sistemas de informação em saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Realizar Dia D de combate Dengue, através de uma semana de conscientização em parceria com outras secretarias municipais e apoio da GERES.	Controle Vetorial da Dengue		1	0	1	4	Número	100,00
2. Reduzir riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.	Monitoramento dos Sistemas de Informação		1	0	1	4	Número	100,00
3. Implementar as ações de vigilância epidemiológica, nas unidades básicas de saúde, visando o controle / eliminações de agravos e a melhoria do perfil epidemiológico municipal, garantindo condições de trabalho a equipe de vigilância epidemiológica da secretaria municipal de saúde.	Monitoramento dos Sistemas de Informação		1	0	1	4	Número	100,00
4. Realizar coleta de dados e notificações relativos á agravos e notificações compulsórias, nascimentos e óbitos para alimentação dos sistemas: SIM, SINASC e SINAN.	Monitoramento dos Sistemas de Informação		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
5. Avaliar e monitorar a capacidade de resolução das investigações de casos registrados e a atualização do SINAN	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
6. Realizar busca ativa de casos de agravos ainda não notificados, ou que necessite de investigação mais precisa.	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.		80	0	100	80,00	Percentual	125,00
7. Realizar encerramento de casos acompanhados em tempo oportuno.	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.		90	0	100	90,00	Percentual	111,11
8. Notificar e acompanhar casos novos e antigos de tuberculoses e hanseníase.	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
9. Identificar contatos de casos, novos de TB e Hanseníase e realizar exames de baciloscopia.	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes		100	0	100	100,00	Percentual	100,00

10. Acompanhar e supervisionar o tratamento dos pacientes acometidos de Hanseníase e TB.	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
11. Realizar bloqueio vacinal, em parceria com as unidades básicas de saúde em casos de surtos epidêmicos em doenças imunopreveníveis.	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada		95	0	100	95,00	Percentual	105,26
12. Participar de campanhas de combate e/ou controle de agravos à coletividade, em conjunto com serviços de saúde locais.	Monitoramento do Sistema e-SUS		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
13. Reduzir as mortes em menores de um ano de idade	Taxa de mortalidade infantil		2	0	0	2	Número	0
14. Melhorar a qualidade do pré-natal, uma vez que a sífilis pode ser diagnosticada, notificada e tratada em duas oportunidades durante a gestação e também durante o parto	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade		95	0	90	100,00	Percentual	94,74
15. Realizar os testes de HIV nos casos confirmados de tuberculose e leishmaniose	Monitoramento do Sistema e-SUS		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
16. Reduzir a subnotificação de óbitos e melhorar a qualidade das informações prestadas como o estudo do caso para estabelecer um diagnóstico final, evitando causa mal definida	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida		95	0	100	95,00	Percentual	105,26
17. Realizar campanha de Vacinação antirrábica canina	Controle da Raiva Humana		70	0	90	85,00	Percentual	128,57
18. Promover ações preventivas para o controle de vetores	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue		6	0	6	24	Número	100,00
19. Promoção da saúde através de palestras sobre o tratamento de água, tabagismo, alcoolismo, tuberculose, hanseníase e arboviroses.	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica		1	0	1	4	Número	100,00
20. Solicitar do Poder Legislativo a elaboração de Projeto de Lei Municipal que proíba o uso de tabaco em entidades públicas	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)		0	0	0	1	Número	0

OBJETIVO Nº 2.2 - Reduzir a morbimortalidade em decorrência do uso abusivo de Álcool e outras drogas.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Promover ações educativas e sensibilizadoras para crianças e adolescentes quanto ao uso abusivo de álcool e suas consequências	Redução Da Morbimortalidade Em Decorrência Do Uso Abusivo De Álcool E Outras Drogas		1	0	1	4	Número	100,00
2. Produzir e distribuir material educativo para orientar e sensibilizar a população sobre os malefícios do uso abusivo do álcool	Redução Da Morbimortalidade Em Decorrência Do Uso Abusivo De Álcool E Outras Drogas		1	0	1	4	Número	100,00
3. Promover campanhas municipais em interação com as agências de trânsito no alerta quanto às consequências da "direção alcoolizada".	Redução Da Morbimortalidade Em Decorrência Do Uso Abusivo De Álcool E Outras Drogas		1	0	1	4	Número	100,00
4. Desenvolvimento de iniciativas de redução de danos pelo consumo de álcool e outras drogas que envolvam a co-responsabilização e autonomia da população.	Redução Da Morbimortalidade Em Decorrência Do Uso Abusivo De Álcool E Outras Drogas		1	0	1	4	Número	100,00
5. Promover e divulgar informações veiculadas pela mídia quanto aos riscos e danos envolvidos na associação entre o uso abusivo de álcool e outras drogas e acidentes/violências	Redução Da Morbimortalidade Em Decorrência Do Uso Abusivo De Álcool E Outras Drogas		1	0	1	4	Número	100,00

OBJETIVO Nº 2.3 - Reduzir a morbimortalidade por acidentes de trânsito.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Articulação de agendas e instrumentos de planejamento, programação e avaliação, dos setores diretamente relacionados ao problema.	Sistemas de Informação		0	0	0	4	Número	0
2. Apoio às campanhas de divulgação em massa dos dados referentes às mortes e sequelas provocadas por acidentes de trânsito	Sistemas de Informação		0	0	1	100,00	Percentual	0
3. Promover e participar de políticas e ações intersetoriais e de redes sociais que tenham como objetivo a prevenção da violência e a promoção da saúde	Sistemas de Informação		0	0	1	4	Número	0
4. Informação para a mídia sobre aspectos epidemiológicos e sociais do trânsito (conteúdo da campanha adequado à promoção de comportamentos saudáveis no Trânsito, enfocando grandes problemas – pedestres/atropelamentos, motocicletas, bicicletas)	Sistemas de Informação		1	0	1	4	Número	100,00
5. Sensibilização dos profissionais de saúde e ampliação de parcerias com os meios de comunicação buscando a divulgação de ações positivas e de prevenção de violências no trânsito..	Reuniões Semestrais		1	0	1	4	Número	100,00

OBJETIVO Nº 2.4 - Estimular a ações de prevenção da violência e à cultura da paz

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Ampliação e fortalecimento da Rede Municipal de Prevenção da Violência e Promoção da Saúde	Monitoramento dos Sistemas de Informação		0	0	0	4	Número	0
2. Investimento na sensibilização e capacitação dos gestores e profissionais de saúde na identificação e encaminhamento adequado de situações de violência intrafamiliar e sexual	Reuniões Trimestrais		0	0	0	4	Número	0
3. Estímulo à articulação intersetorial que envolva a redução e o controle de situações de abuso, exploração e turismo sexual	Monitoramento dos Sistemas de Informações		0	0	0	4	Número	0
4. Implementação da ficha de notificação de violência interpessoal	Monitoramento		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
5. Monitoramento e avaliação do desenvolvimento dos Planos Municipal de Prevenção da Violência mediante a realização de coleta, sistematização, análise e disseminação de informações	Monitoramento em Reuniões		1	0	1	4	Número	100,00

OBJETIVO Nº 2.5 - Proteger, promover a saúde da população através da inspeção sanitária de produtos e serviços. A vigilância sanitária, assume papel preponderante para o controle e a prevenção de práticas negligentes e ilegais que expõem a população a riscos e danos.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Contratar através de concurso público mais 02 servidores para complementar a equipe de vigilância sanitária	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano		0	0	0	2	Número	0
2. Implementar ações específicas de vigilância sanitária, através de visitas, supervisões, orientações e fiscalização pela equipe de vigilância sanitária a estabelecimentos comerciais, público, privado, restaurantes, feiras livres, matadouro, açougue, açudes supostos de contaminação, entre outros, trimestralmente, ou quando em necessidade estratégica e emitir relatórios para secretaria municipal de saúde e sede da IX GERES	Monitoramento Mensal da Equipe		1	0	1	4	Número	100,00
3. Realizar ações de controle das zoonoses e captura de animais vadios através da equipe de vigilância sanitária e controle das doenças – ECD, nas ruas da cidade sob avaliação do profissional veterinário.	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano		1	0	1	4	Número	100,00
4. Implantar Posto de Vacinação anti-rábica canina e felina de rotina.	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano		0	0	0	1	Número	0
5. Aquisição de equipamentos para análise da água(turbidez e cloro)	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez		0	0	0	3	Número	0
6. Elaboração do Código Sanitário Municipal	Publicação no DOM		0	0	0	1	Número	0

OBJETIVO N° 2.6 - Garantir ações de vigilância ambiental

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Contratação e capacitação de profissionais, e transportes, aquisição de equipamentos e instrumentais.	Monitoramento Mensal		1	0	1	4	Número	100,00
2. Aquisição de motocicleta para o programa do PIT	Aquisição		0	0	0	1	Número	0
3. EPI's, aquisição da medicação para eutanásia, Contratação de Veterinários, 02 Técnicos em Vigilância Sanitária, Centrífuga, Exames colesterase para endemias.	Monitoramento Mensal e Aquisição		1	0	1	4	Número	100,00
4. Saneamento Básico, Lagoa de Estabilização, Banheiro para residências da zona rural, Poços artesanais (perfuração e manutenção), Aterro Sanitário, Coleta de lixos nos distritos.	Monitoramento		1	0	1	4	Número	100,00
5. Construção da sede do pólo edemias	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano		0	0	0	1	Número	0

DIRETRIZ Nº 3 - Ampliação e garantia das políticas de saúde no âmbito municipal, com foco na promoção, prevenção, assistência e recuperação de saúde, em parceria com a SES e outras secretarias municipais.

OBJETIVO Nº 3.1 - :Implementar as ações de saúde inerentes a assistência da criança e do adolescente, através dos Programas de Saúde da Família, incluindo a assistência ao recém-nascido com o intuito de contribuir para a redução da morbimortalidade infantil, e manter-se parceiro no combate à violência infanto-juvenil e ao uso de drogas e álcool, mediante ações programáticas, junto as demais secretarias municipais, órgãos e instituições afins, além de segmentos sociais.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Reduzir o Coeficiente de Mortalidade Infantil em 15 /1000 entre os anos de 2018 à 2021, fomentando o fortalecimento das ações de saúde desde o pré-natal, às demais ações de promoção e assistência à saúde à crianças menor de 1 ano.	Taxa de mortalidade infantil		.03	0	.03	0,03	Razão	100,00
2. Implantar em 2018 e acompanhar o Comitê Municipal de Prevenção e Redução a Mortalidade Infantil.	Taxa de mortalidade infantil		0	0	0	1	Número	0
3. Acompanhar a situação nutricional das crianças menores de 6 anos, integrando as carentes e de baixo peso ao programa do Bolsa Família, em consonância com normatizações do MS	Taxa de mortalidade infantil		90	0	88	90,00	Percentual	97,78
4. Promover ações de acompanhamento ao adolescente através das unidades de saúde das ESF e articular parceria junto à SES, Secretarias municipais e instituições religiosas, Conselho Tutelar, com vistas a realizar ações programáticas acerca do combate e enfrentamento à violência, prostituição, consumo de álcool e drogas, fomentar junto aos órgãos afins a viabilização de ações que promovam cursos profissionalizantes, emprego e renda para jovens e adolescentes	Monitoramento Mensal		1	0	1	4	Número	100,00
5. Promover seminários e palestras dentro da logística, supracitado, abordando outros temas voltados para princípios familiares, para dependência química, violência e gravidez na adolescência,	Monitoramento dos Indicadores		1	0	8	4	Número	800,00
6. Manter parceria com órgãos e instituições envolvidos na promoção de combate e enfrentamento da violência infanto-juvenil e uso de drogas.	Monitoramento da Violência Infanto-Juvenil e uso de Drogas		1	0	1	4	Número	100,00
7. Promover seminários e palestras em parceria com a SES, sobre os temas: Dependência Química do Adolescente e Gravidez na Adolescência.	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos		1	0	1	4	Número	100,00
8. Estimular a vacinação dos adolescentes de acordo com as normas do MS	Monitoramento da Cobertura Vacinal		90	0	65	90,00	Percentual	72,22
9. Promover e desenvolver ações para realização de exames ginecológicos em tempo oportuno	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária		85	0	90	85,00	Percentual	105,88
10. Promoção do diagnosticar precocemente e acompanhar a gravidez na adolescência.	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos		1	0	1	4	Número	100,00
11. Realizar grupos de discussão sobre fatores socioculturais que influenciam o comportamento sexual do adolescente, DST/AIDS, drogas, contracepção etc.	Monitoramento dos Indicadores		1	0	8	4	Número	800,00
12. Promoção do Nascimento Saudável	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar		55	0	90	60,00	Percentual	163,64

OBJETIVO Nº 3.2 - Executar ações com o intuito de reduzir a morbimortalidade feminina, por causas evitáveis, através da humanização do pré-natal e nascimento, assistência ao climatério, controle do câncer do colo do útero e de mama, esta ação inclusive, em consonância com o elenco de prioridade dos objetivos e metas dos Pactos pela Vida e Gestão, planejamento familiar e assistência à gestante de alto risco.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Manter a redução da mortalidade materna por causas evitáveis em menos de 3 % ao ano	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência		1	0	1	3,00	Percentual	100,00
2. Garantir a consulta ginecológica, exames de Papanicolaou e colposcopia, com encaminhamento para realização de exames histopatológico, quando necessário	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária		.2	0	.25	0,20	Razão	125,00
3. Manter o encaminhamento da paciente para realização dos exames de mamografia	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.		.4	0	.16	0,40	Razão	40,00
4. Manter a realização e/ou o encaminhamento da paciente, ao exame de ultrasonografia ginecológica	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados		.2	0	.62	0,20	Razão	310,00
5. Estimular gestantes e parturientes para o acesso ao Programa Mãe Coruja Pernambucana	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar		90	0	100	90,00	Percentual	111,11
6. Garantir a realização de exames para AIDS (teste rápido) e VDRL à parturientes atendidas na Unidade Mista municipal	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade e Número de casos novos de aids em menores de 5 anos		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
7. Implementar o Programa de Planejamento Familiar nas Unidades Básicas de Saúde.	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos		100	0	100	100,00	Percentual	100,00

OBJETIVO N° 3.3 - Implantar e implementar a atenção integrada à saúde do idoso, mediante a promoção, prevenção e recuperação da saúde, em consonância com o elenco de prioridades, sendo esta na escala, a primeira dos objetivos e metas dos pactos pela vida e de gestão, buscando parceria com a secretaria municipal de ação social, visando a melhoria da qualidade de vida e reintegração social.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Orientação e atendimento ao Idoso nos âmbitos ambulatorial, hospitalar e domiciliar	Monitoramento das ações de atenção ao idoso em consonância com as diretrizes operacionais do pacto pela vida		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
2. Implantar a caderneta de saúde da pessoa Idosa, mediante disponibilização pelo Ministério da Saúde.	Monitoramento das ações de atenção ao idoso em consonância com as diretrizes operacionais do pacto pela vida		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
3. Manter viável a dispensação do elenco de medicamentos referente a agravos para pessoa idosa	Monitoramento da CAF		1	0	1	4	Número	100,00
4. Inserir outros profissionais, especialmente nutricionistas, assistentes sociais, psicólogos, odontólogos, profissionais de educação física, para enfatizar a ação interdisciplinar para a prevenção e tratamento do DM.	Monitoramento das ações de atenção ao idoso em consonância com as diretrizes operacionais do pacto pela vida		5	0	5	5	Número	100,00
5. Criar através de Projeto de Lei na Câmara, a Semana Municipal de atenção ao hipertenso e diabético	Sanção da lei		0	0	0	1	Número	0

OBJETIVO Nº 3.4 - Manter diretrizes de controle e erradicação de doenças imunopreveníveis, bem como de outros agravos, mediante a utilização de imunobiológicos com indicação para situações ou para grupos populacionais específicos.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Vacinar anualmente 95% da população	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada		95	0	64,06	95,00	Percentual	67,43
2. Realizar anualmente 2 Campanhas Nacionais de Multi - Vacinação	Cobertura Vacinal		2	0	3	2	Número	150,00
3. Vacinar anualmente 80% da população crianças menor de 5 anos, gestantes, trabalhador saúde e idosos de 60 anos e mais contra gripe	Cobertura Vacinal		80	0	88	80,00	Percentual	110,00
4. Implantar e implementar os calendários vacinais do adolescente, adulto e idoso	Cobertura Vacinal		1	0	1	4	Número	100,00
5. Vacinar contra o Rotavírus a população	Cobertura Vacinal		95	0	42,5	95,00	Percentual	44,74
6. Coordenar e supervisionar, mensalmente, as salas de vacinas das unidades básicas de saúde, reestruturando – as, de acordo com a necessidade de cada uma	Cobertura Vacinal		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
7. Fomentar a viabilidade de curso básico de vacinação para pessoal de Sala de Vacina e coordenador municipal em parceria com a SES.	Cobertura Vacinal		0	0	0	1	Número	0

OBJETIVO Nº 3.5 - Implantar e implementar o Programa de Saúde Mental na atenção básica, com vistas a prestar assistência ao usuário de álcool e outras drogas e aos demais paciente portadores de distúrbios neuro-psico-social.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Capacitar os profissionais médico e de enfermagem para prestar assistência no âmbito do PSF à pacientes portadores distúrbios neuro – psico – social	Ações de Saúde Mental		1	0	1	1	Número	100,00
2. Contratar psicólogo e psiquiatra, com vistas a formar a equipe multidisciplinar em Saúde Mental	Ações de Saúde Mental		2	0	2	2	Número	100,00
3. Acompanhar o cliente de saúde mental, interagindo no aspecto indivíduo / Família / Sociedade	Ações de Saúde Mental		1	0	1	4	Número	100,00
4. Encaminhar o paciente portador de distúrbios neuro psiquiátrico, que necessita de assistência de maior complexidade, à serviços especializados conforme Programação PPI	Ações de Saúde Mental		1	0	1	4	Número	100,00

OBJETIVO Nº 3.6 - Controlar as doenças transmissíveis com foco na prevenção, controle/eliminação, assistência e a vigilância epidemiológica das ISTs/AIDS, hepatite, tuberculose e hanseníase, levando em consideração especificidades de grupo populacionais e situação de vulnerabilidade.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Garantir a realização de exames de VDRL à gestante e ao Recém Nascido ao nascimento e exame HIV (teste rápido) para gestantes, conforme preconiza o Ministério da Saúde	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade e Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
2. Promover meios de evitar óbito do paciente por esta causa, mediante ações de acompanhamento pelo PACS, PSF e Setor de Epidemiologia Municipal	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida		1	0	1	4	Número	100,00
3. Manter as ações do Programa de Controle da hanseníase nas Unidades Básicas de Saúde	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes		1	0	1	4	Número	100,00
4. Manter as ações do Programa de Controle da Tuberculose nas Unidades Básicas de Saúde	Ações de Controle da Tuberculose		1	0	1	4	Número	100,00
5. Reduzir anualmente em 2% o abandono da hanseníase	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes		6	0	0	4,00	Percentual	0
6. Curar anualmente 80% dos casos diagnosticados e tratados, conforme esquema preconizado pelo Ministério da Saúde	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes		80	0	100	80,00	Percentual	125,00

OBJETIVO Nº 3.7 - Executar as ações do Programa de Saúde do Trabalhador em vista a assistência ao trabalhador vítima de acidentes de trabalhos e / ou portador de doença profissional e transtornos psíquicos decorrentes.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Implantar o Programa de Saúde do Trabalhador, formando uma junta médica para acompanhamento de casos	Monitoramento Semestral		0	0	0	1	Número	0
2. Capacitar profissionais, como médico e enfermeira em saúde do trabalhador	Capacitação dos Profissionais		0	0	0	1	Número	0
3. Realizar educação em saúde nos setores de trabalho de empresas públicas e privadas no município	Monitoramento das Ações		0	0	0	1	Número	0
4. Elaboração de Projetos voltados para a Saúde do Trabalhador e aquisição de EPI's	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho		1	0	1	4	Número	100,00

OBJETIVO Nº 3.8 - Garantir as ações do Programa de Vigilância Alimentar e Nutricional para melhoria do perfil nutricional das crianças e contribuir para a redução da morbimortalidade infantil.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
-------------------	--	------------	-----------	--------------------------------	-----------------	-----------------------	--------------------------	------------------

1. Executar as ações inerentes ao sistema de vigilância Alimentar e Nutricional – SISVAN, através do PACS / ESF, mediante acompanhamento e controle de peso da criança, mensalmente	Taxa de mortalidade infantil		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
2. Alimentar mensalmente o banco de dados do MS, relativo as ações do SISVAN realizado nas unidades básicas de saúde e a Estratégia de Agentes Comunitários de Saúde	Monitoramento dos Sistemas de Informação		1	0	1	4	Número	100,00
3. Propor ao executivo municipal a contratação de nutricionista para acompanhamento de crianças inscritas no SISVAN	Taxa de mortalidade infantil		1	0	1	4	Número	100,00
4. Promover ações relativas à alimentação saudável visando à promoção da saúde e à segurança alimentar e nutricional, contribuindo com as ações e metas de redução da pobreza, a inclusão social e o cumprimento do direito humano à alimentação adequada	Monitoramento dos Sistemas de Informação		1	0	1	4	Número	100,00
5. Formulação, implementação e avaliação de políticas públicas que garantam o acesso à alimentação saudável, considerando as especificidades culturais e locais	Monitoramento dos Sistemas de Informações		1	0	1	4	Número	100,00
6. Mobilização de instituições públicas, privadas e de setores da sociedade civil organizada visando ratificar a implementação de ações de combate à fome e de aumento do acesso ao alimento saudável pelas comunidades e pelos grupos populacionais mais pobres	Taxa de mortalidade infantil		1	0	1	4	Número	100,00
7. Produção e distribuição de material educativo (Guia Alimentar da População Brasileira, 10 Passos para uma Alimentação Saudável para Diabéticos e Hipertensos, Cadernos de Atenção Básica sobre Prevenção e Tratamento da Obesidade e Orientações para a Alimentação Saudável dos Idosos.	Promoção da Alimentação Saudável		1	0	1	4	Número	100,00
8. Desenvolvimento de campanhas em rádios, carros de som e pelos profissionais das ESF e NASF, para orientar e sensibilizar a população sobre os benefícios de uma alimentação saudável.	Promoção da Alimentação Saudável		1	0	1	3	Número	100,00
9. Estimular ações que promovam escolhas alimentares saudáveis por parte dos usuários dos programas de transferência de renda	Promoção da Alimentação Saudável		1	0	1	4	Número	100,00
10. Produção e distribuição de material educativo e desenvolvimento de campanhas em rádios, carros de som e pelos profissionais das ESF e NASF, para orientar e sensibilizar a população sobre os benefícios da amamentação;	Taxa de mortalidade infantil		1	0	1	4	Número	100,00
11. Sensibilização dos trabalhadores em saúde quanto à importância e aos benefícios da amamentação	Taxa de mortalidade infantil		1	0	1	4	Número	100,00
12. Fortalecimento das parcerias com a Secretaria de Educação para promover a alimentação saudável nas escolas.	Promoção da Alimentação Saudável		1	0	1	4	Número	100,00
13. Divulgação de iniciativas que favoreçam o acesso à alimentação saudável nas escolas públicas e privadas	Promoção da Alimentação Saudável		1	0	1	4	Número	100,00
14. Implementação de ações de promoção da alimentação saudável no ambiente escolar	Promoção da Alimentação Saudável		1	0	1	4	Número	100,00
15. Produção e distribuição do material sobre alimentação saudável para inserção de forma transversal no conteúdo programático das escolas.	Promoção da Alimentação Saudável		1	0	1	4	Número	100,00
16. Lançamento do guia “10 Passos da Alimentação Saudável na Escola”	Promoção da Alimentação Saudável		1	0	1	4	Número	100,00

DIRETRIZ Nº 4 - Fortalecimento da política de gestão participativa do SUS, com vistas aprimorar e fortalecer a gestão municipal com participação efetiva do controle social, e qualificação dos serviços e ações relacionados nos componentes desta política.

OBJETIVO Nº 4.1 - Implantar o componente de Auditoria do SUS no âmbito municipal, mediante qualificação dos técnicos, serviços e ações.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. • Realizar capacitação com os profissionais e técnicos da área de auditoria do SUS, no âmbito municipal, para implantação desse serviço.	Qualificação da Assistência à Saúde		1	0	1	1	Número	100,00
2. Promoção de capacitação continuada	Capacitação dos Profissionais da Saúde		1	0	1	3	Número	100,00

OBJETIVO Nº 4.2 - Implantar o componente monitoramento e avaliação de gestão do SUS.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Implantação de Política Nacional de Gestão Estratégica e Participativa	Qualificação da Assistência à Saúde		1	0	1	4	Número	100,00
2. Realizar capacitação com os profissionais e técnicos da área monitoramento e avaliação da gestão.	Capacitação dos Profissionais da Saúde		1	0	1	2	Número	100,00
3. Fomentar instrumentos e atividades para o monitoramento e avaliação, da gestão, que possibilitem identificar e combater as desigualdades no acesso e que promovam a melhoria da qualidade dos serviços, na compreensão dos fatores que influenciam a eficiência a efetividade e equidade do SUS.	Monitoramento Semestral		1	0	1	1	Número	100,00

OBJETIVO Nº 4.3 - Implantar canal de comunicação que possibilite a mediação entre o usuário e os serviços municipais de saúde, instrumentalizando de acordo com as especificidades e porte do município e capacitar equipe técnica para esta finalidade.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. • Criar instrumentos legais para a realização dessa meta e que atenda os preceitos institucionais desse componente, observando e considerando as especificidades locais de estruturação.	Qualificação da Assistência à Saúde		1	0	1	1	Número	100,00
2. • Capacitar profissionais da área de saúde e técnicos instituídos para operacionalização desse componente.	Capacitação dos Profissionais da Saúde		1	0	1	3	Número	100,00

DIRETRIZ Nº 5 - Formação, contratação e qualificação de profissionais que atuam na área da saúde.

OBJETIVO Nº 5.1 - Promover saúde como uma estratégia para melhoria da qualidade de vida do trabalhador.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Melhor condição de trabalho para os profissionais de saúde/Elaboração do Plano de Cargos e Carreiras para todos os profissionais da saúde;	Melhoria dos Indicadores		1	0	0	4	Número	0
2. Aumentar a oferta de recursos materiais (transporte próprio para as unidades, climatização para todas as salas de vacinas do município)	Melhoria dos Indicadores		1	0	1	4	Número	100,00
3. Aumentar a cota para marcação de exames	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)		1	0	1	4	Número	100,00
4. Realizar concurso para Agentes Comunitários de Saúde	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica		10	0	11	10	Número	110,00
5. Realização de remapeamento de todas as micro-áreas do município	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica		100	0	25	100,00	Percentual	25,00
6. Realizar diagnósticos da sala situação de cada UBS para posteriormente planejar as ações;	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)		1	0	1	4	Número	100,00
7. Acompanhamento periódico de profissionais para atender crianças com necessidades especiais indicado pela escola/BPC;	Taxa de mortalidade infantil		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
8. Curso de formação em humanização do SUS e ética profissional	Monitoramento dos Indicadores de Saúde		0	0	0	2	Número	0
9. Garantir recolhimento periódico dos resíduos nos povoados e UBS's.	Monitoramento		100	0	0	100,00	Percentual	0

OBJETIVO Nº 5.2 - Promover a contratação, capacitação de profissionais de nível médio e superior, visando a melhoria do atendimento nos serviços municipais de saúde e buscar junto a Prefeitura Municipal, a elaboração de projetos de política de recursos humanos.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Viabilizar junto a Prefeitura, através concurso público, a contratação de profissionais qualificados na área médica (em algumas especialidades), de enfermagem, nutricionista, psicólogo, fisioterapeuta, bioquímico, farmacêutico, com vistas a formar equipe multidisciplinar.	Qualificação da Assistência à Saúde		0	0	0	1	Número	0
2. Incentivar o departamento de pessoal da prefeitura municipal a elaborar projetos de política de recursos humanos.	Gestão de Pessoas		0	0	0	1	Número	0

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício

122 - Administração Geral	Contratação e capacitação de profissionais, e transportes, aquisição de equipamentos e instrumentais.	1
	Melhor condição de trabalho para os profissionais de saúde/Elaboração do Plano de Cargos e Carreiras para todos os profissionais da saúde;	0
	• Criar instrumentos legais para a realização dessa meta e que atenda os preceitos institucionais desse componente, observando e considerando as especificidades locais de estruturação.	1
	Implantação de Política Nacional de Gestão Estratégica e Participativa	1
	• Realizar capacitação com os profissionais e técnicos da área de auditoria do SUS, no âmbito municipal, para implantação desse serviço.	1
	Realizar capacitação com os profissionais e técnicos da área monitoramento e avaliação da gestão.	1
	Incentivar o departamento de pessoal da prefeitura municipal a elaborar projetos de política de recursos humanos.	0
	Aumentar a oferta de recursos materiais (transporte próprio para as unidades, climatização para todas as salas de vacinas do município)	1
	• Capacitar profissionais da área de saúde e técnicos instituídos para operacionalização desse componente.	1
	Fomentar instrumentos e atividades para o monitoramento e avaliação, da gestão, que possibilitem identificar e combater as desigualdades no acesso e que promovam a melhoria da qualidade dos serviços, na compreensão dos fatores que influenciam a eficiência a efetividade e equidade do SUS.	1
	Articulação intersetorial no âmbito das Secretarias Municipais, para que o crédito e o financiamento da agricultura familiar incorpore ações de fomento à produção de frutas, legumes e verduras visando ao aumento da oferta e ao consequente aumento do consumo destes alimentos no município, de forma segura e sustentável, associado às ações de geração de renda.	100,00
	Elaboração de Projetos voltados para a Saúde do Trabalhador e aquisição de EPI's	1
	Saneamento Básico, Lagoa de Estabilização, Banheiro para residências da zona rural, Poços artesianos (perfuração e manutenção), Aterro Sanitário, Coleta de lixos nos distritos.	1
	Realizar eventos em parcerias com outras instituições governamentais e não governamentais para captação de homens de 20 a 59 anos	1
	Construção da sede do pólo edemias	0
	Implantar/Atualizar a cada dois anos a REMUME	100,00
	Ampliação dos medicamentos da Farmácia Básica (com ênfase nos medicamentos para portadores de doença mental)	1
	Sensibilização e mobilização dos gestores municipais de saúde e de educação, e as respectivas instâncias de controle social para a implementação das ações de promoção da alimentação saudável no ambiente escolar, com a adoção dos dez passos.	100,00
	Incentivar articulações intersetoriais para a melhoria das condições dos espaços públicos para a realização de práticas corporais/atividades físicas (urbanização dos espaços públicos; criação de cicloviás e pistas de caminhadas; segurança, outros).	1
	Capacitar, orientar e dar suporte às ações dos ACS	100,00
	Fortalecimento de instâncias decisórias intersetoriais com o objetivo de formular políticas públicas integradas voltadas ao desenvolvimento sustentável.	1
	Apoio ao envolvimento da esfera não-governamental (empresas, escolas, igrejas e associações várias) no desenvolvimento de políticas públicas de promoção da saúde, em especial no que se refere ao movimento por ambientes saudáveis.	100,00
	Aquisição de material de consumo para Academia da Saúde	1
Manutenção do espaço do polo (jardinagem, limpeza, manutenção de equipamentos, etc)	1	
Possibilitar a integração dos agentes redutores de danos aos Núcleos de Apoio à Saúde da Família	100,00	
Criar, em conjunto com as ESF, estratégias para abordar problemas que se traduzam em maior vulnerabilidade	100,00	
301 - Atenção Básica	Implantar 2 Equipes de Saúde da Família no Loteamento Antônio Tavares (Portelinha) e Sítio Queimada elevando a cobertura das ESF para 100%	2
	Viabilizar junto a Prefeitura, através concurso público, a contratação de profissionais qualificados na área médica (em algumas especialidades), de enfermagem, nutricionista, psicólogo, fisioterapeuta, bioquímico, farmacêutico, com vistas a formar equipe multidisciplinar.	0
	• Realizar capacitação com os profissionais e técnicos da área de auditoria do SUS, no âmbito municipal, para implantação desse serviço.	1
	Executar as ações inerentes ao sistema de vigilância Alimentar e Nutricional – SISVAN, através do PACS / ESF, mediante acompanhamento e controle de peso da criança, mensalmente	100,00
	Implantar o Programa de Saúde do Trabalhador, formando uma junta médica para acompanhamento de casos	0
	Garantir a realização de exames de VDRL à gestante e ao Recém Nascido ao nascimento e exame HIV (teste rápido) para gestantes, conforme preconiza o Ministério da Saúde	100,00
	Capacitar os profissionais médico e de enfermagem para prestar assistência no âmbito do PSF à pacientes portadores distúrbios neuro – psico – social	1
	Vacinar anualmente 95% da população	64,06

Orientação e atendimento ao Idoso nos âmbitos ambulatorial, hospitalar e domiciliar	100,00
Manter a redução da mortalidade materna por causas evitáveis em menos de 3 % ao ano	1,00
Reduzir o Coeficiente de Mortalidade Infantil em 15 /1000 entre os anos de 2018 à 2021, fomentando o fortalecimento das ações de saúde desde o pré-natal, às demais ações de promoção e assistência à saúde à crianças menor de 1 ano.	0,03
Ampliação e fortalecimento da Rede Municipal de Prevenção da Violência e Promoção da Saúde	0
Articulação de agendas e instrumentos de planejamento, programação e avaliação, dos setores diretamente relacionados ao problema.	0
Promover ações educativas e sensibilizadoras para crianças e adolescentes quanto ao uso abusivo de álcool e suas consequências	1
Realizar Dia D de combate Dengue, através de uma semana de conscientização em parceria com outras secretarias municipais e apoio da GERES.	1
Definir Prioridades e implementar a rede de assistência de média complexidade, reestruturando os serviços para realização de procedimento e exames (análises clínicas, ultrassonografias, coloscopia, RX, entre outros) e consultas especializadas no território e em outros municípios, conforme negociação PPI	0
Implantar a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem no município.	0,00
Promover ações relativas à alimentação saudável visando à promoção da saúde e à segurança alimentar e nutricional, contribuindo com as ações e metas de redução da pobreza, a inclusão social e o cumprimento do direito humano à alimentação adequada	2
Coordenar os trabalhos de caráter social adstritos às ESF	100,00
Executar as ações Pactuadas no termo de adesão do Programa Saúde na Escola implementando as 12 ações Pactuadas, visando atender as 10 escolas municipais e a Escola Estadual de Referência em Ensino Médio Elvira Granja de Souza e suas extensões.	100,00
Elevar a cobertura da população às ações de saúde bucal na atenção básica, ampliando para 100% das ESF.	100,00
Acompanhar, supervisionar e avaliar as Equipes de Saúde da Família implantadas.	100,00
Aumentar a oferta de recursos materiais (transporte próprio para as unidades, climatização para todas as salas de vacinas do município	1
• Capacitar profissionais da área de saúde e técnicos instituídos para operacionalização desse componente.	1
Realizar capacitação com os profissionais e técnicos da área monitoramento e avaliação da gestão.	1
Promoção de capacitação continuada	1
Alimentar mensalmente o banco de dados do MS, relativo as ações do SISVAN realizado nas unidades básicas de saúde e a Estratégia de Agentes Comunitários de Saúde	1
Capacitar profissionais, como médico e enfermeira em saúde do trabalhador	0
Promover meios de evitar óbito do paciente por esta causa, mediante ações de acompanhamento pelo PACS, PSF e Setor de Epidemiologia Municipal	1
Contratar psicólogo e psiquiatra, com vistas a formar a equipe multidisciplinar em Saúde Mental	2
Realizar anualmente 2 Campanhas Nacionais de Multi - Vacinação	3
Implantar a caderneta de saúde da pessoa Idosa, mediante disponibilização pelo Ministério da Saúde.	100,00
Garantir a consulta ginecológica, exames de Papanicolau e coloscopia, com encaminhamento para realização de exames histopatológico, quando necessário	0,25
Implantar em 2018 e acompanhar o Comitê Municipal de Prevenção e Redução a Mortalidade Infantil.	0
Investimento na sensibilização e capacitação dos gestores e profissionais de saúde na identificação e encaminhamento adequado de situações de violência intrafamiliar e sexual	0
Apoio às campanhas de divulgação em massa dos dados referentes às mortes e sequelas provocadas por acidentes de trânsito	1,00
Produzir e distribuir material educativo para orientar e sensibilizar a população sobre os malefícios do uso abusivo do álcool	1
Reduzir riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.	1
Implementar o serviço laboratorial, com contratação de uma Unidade de Exames Clínicos com serviços de maior complexidade.	1
Programar, adquirir, armazenar, distribuir e dispensar medicamento, conforme o elenco da Assistência Farmacêutica Básica.	1
Realizar o planejamento do acolhimento, identificando o tema a ser trabalhado, de acordo com a necessidade do grupo de usuários e diagnóstico situacional enfatizando a população masculina com idade prioritária.	1
Formulação, implementação e avaliação de políticas públicas que garantam o acesso à alimentação saudável, considerando as especificidades culturais e locais	1
Estimular e acompanhar o desenvolvimento de trabalhos de caráter comunitário em conjunto com as ESF	100,00

Monitorar as ações a serem realizadas pelas equipes de Atenção Básica e Equipes pedagógicas das escolas.	100,00
Realizar ações educativas em saúde bucal para a população, especialmente, a de faixa etária menor de 14 anos de idade em parceria com as escolas locais.	6
Realizar mutirão anual de saúde nas USF	1
Aumentar a cota para marcação de exames	1
Fomentar instrumentos e atividades para o monitoramento e avaliação, da gestão, que possibilitem identificar e combater as desigualdades no acesso e que promovam a melhoria da qualidade dos serviços, na compreensão dos fatores que influenciam a eficiência a efetividade e equidade do SUS.	1
Propor ao executivo municipal a contratação de nutricionista para acompanhamento de crianças inscritas no SISVAN	1
Realizar educação em saúde nos setores de trabalho de empresas públicas e privadas no município	0
Manter as ações do Programa de Controle da hanseníase nas Unidades Básicas de Saúde	1
Acompanhar o cliente de saúde mental, interagindo no aspecto indivíduo / Família / Sociedade	1
Vacinar anualmente 80% da população crianças menor de 5 anos, gestantes, trabalhador saúde e idosos de 60 anos e mais contra gripe	88,00
Manter viável a dispensação do elenco de medicamentos referente a agravos para pessoa idosa	1
Manter o encaminhamento da paciente para realização dos exames de mamografia	0,16
Acompanhar a situação nutricional das crianças menores de 6 anos, integrando as carentes e de baixo peso ao programa do Bolsa Família, em consonância com normatizações do MS	88,00
Estímulo à articulação intersetorial que envolva a redução e o controle de situações de abuso, exploração e turismo sexual	0
Promover e participar de políticas e ações intersetoriais e de redes sociais que tenham como objetivo a prevenção da violência e a promoção da saúde	1
Garantir o acesso da população aos medicamentos da atenção farmacêutica básica, medicamentos da estratégia de saúde mental.	100,00
Organizar as ESF para viabilizar a continuidade do cuidado na rede de saúde, realizando os encaminhamentos necessários de acordo com a patologia de cada indivíduo de acordo com a PNAISH	100,00
Mobilização de instituições públicas, privadas e de setores da sociedade civil organizada visando ratificar a implementação de ações de combate à fome e de aumento do acesso ao alimento saudável pelas comunidades e pelos grupos populacionais mais pobres	100,00
Discutir e refletir permanentemente com as ESF a realidade social e as formas de organização social dos territórios, desenvolvendo estratégias de como lidar com suas adversidades e potencialidades	100,00
Garantir apoio para realizações das ações do PSE no território.	100,00
Implementação do Laboratório Regional de Prótese Dentária – LRPD, com mudança de faixa para 80 prótese por mês	60
Realizar reuniões mensais de monitoramento nas USF	12
Realizar concurso para Agentes Comunitários de Saúde	11
Promover ações relativas à alimentação saudável visando à promoção da saúde e à segurança alimentar e nutricional, contribuindo com as ações e metas de redução da pobreza, a inclusão social e o cumprimento do direito humano à alimentação adequada	1
Manter as ações do Programa de Controle da Tuberculose nas Unidades Básicas de Saúde	1
Encaminhar o paciente portador de distúrbios neuro psiquiátrico, que necessita de assistência de maior complexidade, à serviços especializados conforme Programação PPI	1
Implantar e implementar os calendários vacinais do adolescente, adulto e idoso	1
Inserir outros profissionais, especialmente nutricionistas, assistentes sociais, psicólogos, odontólogos, profissionais de educação física, para enfatizar a ação interdisciplinar para a prevenção e tratamento do DM.	5
Manter a realização e/ou o encaminhamento da paciente, ao exame de ultrasonografia ginecológica	0,62
Promover ações de acompanhamento ao adolescente através das unidades de saúde das ESF e articular parceria junto à SES, Secretarias municipais e instituições religiosas, Conselho Tutelar, com vistas a realizar ações programáticas acerca do combate e enfrentamento à violência, prostituição, consumo de álcool e drogas, fomentar junto aos órgãos afins a viabilização de ações que promovam cursos profissionalizantes, emprego e renda para jovens e adolescentes	1
Implementação da ficha de notificação de violência interpessoal	100,00
Informatizar a dispensação e distribuição de medicamentos através do hórús	100,00
Viabilizar o vínculo das ESF com os usuários de cada território de atuação, promovendo o acolhimento da equipe	100,00
Atender as famílias de forma Integral, em conjunto com as ESF, estimulando a reflexão sobre o conhecimento dessas famílias, como espaços de desenvolvimento individual e grupal, sua dinâmica e crises potenciais	100,00

Informar em tempo hábil as ações realizadas nos sistemas de informação SIMEC e E-SUS AB	100,00
Implementação do Laboratório Regional de Prótese Dentária – LRPD, com mudança de faixa para 120 prótese por mês	60
Captação de novos casos de TB e HANS no município busca ativa no território	3
Realização de remapeamento de todas as micro-áreas do município	25,00
Formulação, implementação e avaliação de políticas públicas que garantam o acesso à alimentação saudável, considerando as especificidades culturais e locais	1
Reduzir anualmente em 2% o abandono da hanseníase	0,00
Vacinar contra o Rotavírus a população	42,50
Criar através de Projeto de Lei na Câmara, a Semana Municipal de atenção ao hipertenso e diabético	0
Estimular gestantes e parturientes para o acesso ao Programa Mãe Coruja Pernambucana	100,00
Promover seminários e palestras dentro da logística, supracitado, abordando outros temas voltados para princípios familiares, para dependência química, violência e gravidez na adolescência,	8
Monitoramento e avaliação do desenvolvimento dos Planos Municipal de Prevenção da Violência mediante a realização de coleta, sistematização, análise e disseminação de informações	1
Sensibilização dos profissionais de saúde e ampliação de parcerias com os meios de comunicação buscando a divulgação de ações positivas e de prevenção de violências no trânsito..	1
Produção e distribuição de material educativo (Guia Alimentar, 10 Passos para uma Alimentação Saudável para Diabéticos e Hipertensos, Cadernos de Atenção Básica sobre Prevenção e Tratamento da Obesidade e Orientações para a Alimentação Saudável dos Idosos.	1
Identificar no território, junto com as ESF, valores e normas culturais das famílias e da comunidade que possam contribuir para o processo de adoecimento	100,00
Atingir a meta de vacinação de HPV / Meningite através das ações do PSE	60,00
Implementação do Laboratório Regional de Prótese Dentária – LRPD, com mudança de faixa para 150 prótese por mês	0
Fomentar entre as equipes ações de cumprimento das metas pactuadas	100,00
Realizar diagnósticos da sala situação de cada UBS para posteriormente planejar as ações;	1
Mobilização de instituições públicas, privadas e de setores da sociedade civil organizada visando ratificar a implementação de ações de combate à fome e de aumento do acesso ao alimento saudável pelas comunidades e pelos grupos populacionais mais pobres	1
Curar anualmente 80% dos casos diagnosticados e tratados, conforme esquema preconizado pelo Ministério da Saúde	100,00
Coordenar e supervisionar, mensalmente, as salas de vacinas das unidades básicas de saúde, reestruturando – as, de acordo com a necessidade de cada uma	100,00
Garantir a realização de exames para AIDS (teste rápido) e VDRL à parturientes atendidas na Unidade Mista municipal	100,00
Manter parceria com órgãos e instituições envolvidos na promoção de combate e enfrentamento da violência infanto-juvenil e uso de drogas.	1
Ampliar, através da educação em saúde, o acesso dos homens às informações sobre as medidas preventivas contra os agravos e enfermidades que atingem a população masculina, destacando seus direitos sexuais e reprodutivos	100,00
Desenvolvimento de campanhas em rádios, carros de som e pelos profissionais das ESF e NASF, para orientar e sensibilizar a população sobre os benefícios de uma alimentação saudável.	1
Discutir e realizar visitas domiciliares com as ESF, desenvolvendo técnicas para qualificar essa ação de saúde	100,00
Reorganizar o mapeamento da população para cada UBS	1
Acompanhamento periódico de profissionais para atender crianças com necessidades especiais indicado pela escola/BPC;	100,00
Produção e distribuição de material educativo (Guia Alimentar da População Brasileira, 10 Passos para uma Alimentação Saudável para Diabéticos e Hipertensos, Cadernos de Atenção Básica sobre Prevenção e Tratamento da Obesidade e Orientações para a Alimentação Saudável dos Idosos.	1
Fomentar a viabilidade de curso básico de vacinação para pessoal de Sala de Vacina e coordenador municipal em parceria com a SES.	0
Implementar o Programa de Planejamento Familiar nas Unidades Básicas de Saúde.	100,00
Promover seminários e palestras em parceria com a SES, sobre os temas: Dependência Química do Adolescente e Gravidez na Adolescência.	1
Estimular a participação e inclusão dos homens nas ações de planejamento de sua vida sexual e reprodutiva, enfocando inclusive a paternidade responsável.	68,00
Produção e distribuição de material educativo e desenvolvimento de campanhas em rádios, carros de som e pelos profissionais das ESF e NASF, para orientar e sensibilizar a população sobre os benefícios da amamentação;	1

Possibilitar e compartilhar técnicas que identifiquem oportunidades de geração de renda e desenvolvimento sustentável na comunidade, ou de estratégias que propiciem o exercício da cidadania em sua plenitude, com as ESF e a comunidade	100,00
Capacitação sobre curativos ministrada por profissional do hospital para os profissionais da UBS	1
Curso de formação em humanização do SUS e ética profissional	0
Desenvolvimento de campanhas em rádios, carros de som e pelos profissionais das ESF e NASF, para orientar e sensibilizar a população sobre os benefícios de uma alimentação saudável.	1
Estimular a vacinação dos adolescentes de acordo com as normas do MS	65,00
Desenvolver trabalhos articulados com os programas/ políticas e movimentos sociais de grupos específicos de homens: populações negras, gays, bissexuais, trabalhadores rurais, homens com deficiência, em situação de risco, em conflito com a lei, do campo e da floresta, ciganos, entre outros.	100,00
Sensibilização dos trabalhadores em saúde quanto à importância e aos benefícios da amamentação	100,00
Identificar, articular e disponibilizar com as ESF uma rede de proteção social	100,00
Compra insumos e matérias para realização de procedimentos / curativos (pinças, tesouras, pomadas) para UBS's	100,00
Garantir recolhimento periódico dos resíduos nos povoados e UBS's.	0,00
Estimular ações que promovam escolhas alimentares saudáveis por parte dos usuários dos programas de transferência de renda	1
Promover e desenvolver ações para realização de exames ginecológicos em tempo oportuno	90,00
Identificar contatos de casos, novos de TB e Hanseníase e realizar exames de baciloscopia.	100,00
Estimular que a população masculina de 20 a 59 anos seja atendida, no mínimo, uma vez por ano, nas unidades básicas de saúde, com vistas a identificar fatores e comportamentos de risco e proporcionar atenção adequada.	65,00
Divulgação de iniciativas que favoreçam o acesso à alimentação saudável nas escolas públicas e privadas	1
Apoiar e desenvolver técnicas de educação e mobilização em saúde	100,00
Encontros sobre preventivo entre as enfermeiras das ESF	0
Produção e distribuição de material educativo e desenvolvimento de campanhas em rádios, carros de som e pelos profissionais das ESF e NASF, para orientar e sensibilizar a população sobre os benefícios da amamentação;	1
Promoção do diagnosticar precocemente e acompanhar a gravidez na adolescência.	1
Acompanhar e supervisionar o tratamento dos pacientes acometidos de Hanseníase e TB.	100,00
Promover ações educativas e sensibilizadoras para a população masculina de 20 a 59 anos, quanto ao uso abusivo de álcool e suas consequências	1
Implementação de ações de promoção da alimentação saudável no ambiente escolar	100,00
Desenvolver junto com os profissionais das ESF estratégias para identificar e abordar problemas vinculados à violência, ao abuso de álcool e a outras drogas	100,00
Capacitação para agentes de saúde e Médicos sobre fichas e notificações para evitar sub-notificação	0
Sensibilização dos trabalhadores em saúde quanto à importância e aos benefícios da amamentação	1
Realizar grupos de discussão sobre fatores socioculturais que influenciam o comportamento sexual do adolescente, DST/AIDS, drogas, contracepção etc.	8
Realizar bloqueio vacinal, em parceria com as unidades básicas de saúde em casos de surtos epidêmicos em doenças imunopreveníveis.	100,00
Promover campanhas municipais em interação com as agências de trânsito no alerta quanto às consequências da "direção alcoolizada"	1
Produção e distribuição do material sobre alimentação saudável para inserção de forma transversal no conteúdo programático das escolas.	100,00
Estimular e acompanhar as ações de Controle Social em conjunto com as ESF	100,00
Capacitar, orientar e organizar, junto com as ESF, o acompanhamento das famílias do Programa Bolsa Família e outros programas federais e estaduais de distribuição de renda	100,00
Fortalecimento das parcerias com a Secretaria de Educação para promover a alimentação saudável nas escolas.	1
Promoção do Nascimento Saudável	90,00
Capacitar atores sociais que trabalham diretamente com o tema drogas e também de multiplicadores de informações de prevenção, tratamento e reinserção social	1
Lançamento do guia "10 Passos da Alimentação Saudável na Escola".	0
Implantar o agendamento nas UBS's ao invés do retorno do paciente, para agendamento posterior	100,00

Divulgação de iniciativas que favoreçam o acesso à alimentação saudável nas escolas públicas e privadas	1
Sensibilização e mobilização dos gestores municipais de saúde e de educação, e as respectivas instâncias de controle social para a implementação das ações de promoção da alimentação saudável no ambiente escolar, com a adoção dos dez passos.	100,00
Realizar diagnóstico, com levantamento dos problemas de saúde que requeiram ações de prevenção de deficiências e das necessidades em termos de reabilitação, na área adstrita às ESF	100,00
Solicitação de transporte para as UBS's Vila Nova, Bulandeira e NASF	3
Melhorar a qualidade do pré-natal, uma vez que a sífilis pode ser diagnosticada, notificada e tratada em duas oportunidades durante a gestação e também durante o parto	90,00
Prevenção das carências nutricionais por deficiência de micronutrientes (suplementação universal de ferro medicamentoso para gestantes e crianças e administração de megadoses de vitamina A para puerperais e crianças em áreas endêmicas).	1
Desenvolver ações de promoção e proteção à saúde em conjunto com as ESF incluindo aspectos Físicos e da comunicação, como consciência e cuidados com o corpo, postura, saúde auditiva e vocal, hábitos orais, amamentação, controle do ruído, com vistas ao autocuidado	100,00
Capacitação dos médicos e enfermeiras para o preenchimento de DN/DO	0
Produção e distribuição do material sobre alimentação saudável para inserção de forma transversal no conteúdo programático das escolas.	1
Realizar os testes de HIV nos casos confirmados de tuberculose e leishmaniose	100,00
Mapear e apoiar as ações de práticas corporais/atividade física existentes nos serviços de atenção básica, Academia da Saúde, Núcleo de Apoio a Saúde da Família e na Estratégia de Saúde da Família, e inserir naqueles em que não há ações.	100,00
Desenvolver ações para subsidiar o trabalho das ESF no que diz respeito ao desenvolvimento infantil	100,00
Realização de concurso público para agentes comunitários de saúde	1
Ofertar práticas corporais/atividade física como caminhadas, prescrição de exercícios, práticas lúdicas, esportivas e de lazer, na rede básica de saúde, voltadas tanto para a comunidade como um todo quanto para grupos vulneráveis.	1
Desenvolver ações conjuntas com as ESF visando ao acompanhamento das crianças que apresentam risco para alterações no desenvolvimento	100,00
Aquisição de impressoras para as UBS's.	0
Capacitar os trabalhadores de saúde em conteúdos de promoção à saúde e práticas corporais/atividade física na lógica da educação permanente, incluindo a avaliação como parte do processo.	100,00
Realizar ações para a prevenção de deficiências em todas as fases do ciclo de vida dos indivíduos	100,00
Aquisição de telefones celulares para as UBS	0
Estimular a inclusão de pessoas com deficiências em projetos de práticas corporais atividades físicas.	1
Acolher os usuários que requeiram cuidados de reabilitação, realizando orientações, atendimento, acompanhamento, de acordo com a necessidade dos usuários e a capacidade instalada das ESF	100,00
Aquisição de geladeiras para farmácia das UBS's	100,00
Promoção da saúde através de palestras sobre o tratamento de água, tabagismo, alcoolismo, tuberculose, hanseníase e arboviroses.	1
Constituir mecanismos de sustentabilidade e continuidade das Ações do "Pratique Saúde no SUS" (área física adequada e equipamentos, equipe capacitada, articulação com a rede de atenção)	1
Desenvolver ações de reabilitação, priorizando atendimentos coletivos	100,00
Aquisição de rede de internet nas UBS's	100,00
Solicitar do Poder Legislativo a elaboração de Projeto de Lei Municipal que proíba o uso de tabaco em entidades públicas	0
Incentivar articulações intersetoriais para a melhoria das condições dos espaços públicos para a realização de práticas corporais/atividades físicas (urbanização dos espaços públicos; criação de cicloviás e pistas de caminhadas; segurança, outros).	1
Desenvolver ações integradas aos equipamentos sociais existentes, como escolas, creches, pastorais, entre outros	100,00
Solicitação de emenda parlamentar para custeio da Atenção Básica	1.624.574,00
Organizar os serviços de saúde de forma a desenvolver ações de aconselhamento junto à população, sobre os benefícios de estilos de vida saudáveis	100,00
Realizar visitas domiciliares para orientações, adaptações e acompanhamentos	100,00
Solicitação de Datashow para as UBS's	0
Fortalecimento de instâncias decisórias intersetoriais com o objetivo de formular políticas públicas integradas voltadas ao desenvolvimento sustentável.	1
Capacitar, orientar e dar suporte às ações dos ACS	100,00

Realizar ações educativas de sensibilização da população para a promoção de “comunidades livres de tabaco”, divulgando ações relacionadas ao tabagismo e seus diferentes aspectos: a) Dia a Mundial sem Tabaco (31 de maio); e b) Dia Nacional de Combate ao Fumo (29 de agosto)	2
Apoio ao envolvimento da esfera não-governamental (empresas, escolas, igrejas e associações várias) no desenvolvimento de políticas públicas de promoção da saúde, em especial no que se refere ao movimento por ambientes saudáveis.	100,00
Realizar, em conjunto com as ESF, discussões e condutas terapêuticas conjuntas e complementares	2
Fazer articulações com as ESF e NASF para divulgação de ações e de fatos que contribuam para o controle do tabagismo no município.	1
Práticas corporais e atividades físicas (ginástica, lutas, capoeira, dança, jogos esportivos e populares, yoga, taichichuan, dentre outros)	1
Desenvolver projetos e ações intersetoriais, para a inclusão e a melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência	1
Mobilizar e incentivar as ações contínuas por meio de canais comunitários (unidades de saúde, escolas e ambientes de trabalho) capazes de manter um fluxo contínuo de informações sobre o tabagismo, seus riscos para quem fuma e os riscos da poluição tabagística ambiental para todos que convivem com ela.	100,00
Produção do cuidado e modos de vida saudáveis	1
Orientar e informar as pessoas com deficiência, cuidadores e ACS sobre manuseio, posicionamento, atividades de vida diária, recursos e tecnologias de atenção para o desempenho funcional frente às características específicas de cada indivíduo	100,00
Realizar ações educativas, normativas e organizacionais que visem estimular mudanças na cultura organizacional que levem à redução do tabagismo entre trabalhadores.	100,00
Práticas integrativas e complementares	1
Desenvolver ações de Reabilitação Baseada na Comunidade	100,00
Articular junto a profissionais das áreas de saúde, educação, ação social, etc, para a disseminação contínua de informações sobre os riscos do tabagismo e do tabagismo passivo, a implementação de normas para restringir o fumo nas dependências dos ambientes de trabalho, a sinalização relativa às restrições ao consumo nas mesmas e a capacitação de profissionais de saúde (ESF e NASF) para apoiar a cessação de fumar de funcionários.	1
Práticas artísticas e culturais (teatro, música, pintura, artesanato, outros);	1
Reabilitação Baseada na Comunidade (RBC) que pressuponham valorização do potencial da comunidade, concebendo todas as pessoas como agentes do processo de reabilitação e inclusão	100,00
Promoção do Nascimento Saudável	100,00
Realização de eventos coletivos (passeios, festas comemorativas, feiras)	1
Acolher, apoiar e orientar as famílias, principalmente no momento do diagnóstico, para o manejo das situações oriundas da deficiência de um de seus componentes	100,00
Acompanhamento do Crescimento e Desenvolvimento e Imunização	75,00
Reuniões para discutir assuntos relativos à atenção à saúde, segurança pública, espaços de lazer, ações para a juventude	1
Acompanhar o uso de equipamentos auxiliares e encaminhamentos quando necessário	100,00
Promoção do Aleitamento Materno e Alimentação Saudável: Atenção aos Distúrbios Nutricionais e Anemias Carenciais.	100,00
Realizar encaminhamento e acompanhamento das indicações e concessões de órteses, próteses e atendimentos específicos realizados por outro nível de atenção à saúde	100,00
Promoção e desenvolvimento de ações de abordagem das Doenças Respiratórias e Infecciosas em crianças.	100,00
Realizar ações que facilitem a inclusão escolar, no trabalho ou social de pessoas com deficiência	100,00
Promoção de orientações Básicas a respeito da importância do aleitamento materno, o aspecto do umbigo, Imunização, realização do 'teste do pezinho'; Caderneta de Saúde da Criança no acompanhamento do crescimento, ganho de peso e desenvolvimento.	100,00
Articular o apoio dos profissionais da Estratégia de Saúde da Família e NASF	100,00
Realizar atividades clínicas pertinentes a sua responsabilidade profissional	2
Considerar a diversidade sócio-cultural dos adolescentes, jovens e suas famílias no desenvolvimento das ações	0
Envolver a comunidade adscrita no planejamento das atividades do pólo	1
Apoiar as ESF na abordagem e no processo de trabalho referente aos casos de transtornos mentais severos e persistentes, uso abusivo de álcool e outras drogas, pacientes egressos de internações psiquiátricas, pacientes atendidos nos CAPS, tentativas de suicídio, situações de violência intrafamiliar	100,00
Abordar os conceitos ampliados de saúde e da origem multifatorial dos agravos à saúde, aplicando-os em sua prática.	1
Discutir com as ESF os casos identificados que necessitam de ampliação da clínica em relação a questões subjetivas	100,00
Estimular a vacinação dos adolescentes de acordo com as normas do MS	100,00

Criar, em conjunto com as ESF, estratégias para abordar problemas vinculados à violência e ao abuso de álcool, tabaco e outras drogas, visando à redução de danos e à melhoria da qualidade do cuidado dos grupos de maior vulnerabilidade	100,00
Promover e desenvolver ações para realização de exames ginecológicos em tempo oportuno.	25,00
Evitar práticas que levem aos procedimentos psiquiátricos e medicamentos à psiquiatrização e à medicalização de situações individuais e sociais, comuns à vida cotidiana	100,00
Promoção do diagnosticar precocemente e acompanhar a gravidez na adolescência.	100,00
Fomentar ações que visem à difusão de uma cultura de atenção não-manicomial, diminuindo o preconceito e a segregação em relação à loucura	100,00
Realizar grupos de discussão sobre fatores socioculturais que influenciam o comportamento sexual do adolescente, DST/AIDS, drogas, contracepção etc.	1
Desenvolver ações de mobilização de recursos comunitários, buscando constituir espaços de reabilitação psicossocial na comunidade, como oficinas comunitárias, destacando a relevância da articulação intersetorial - conselhos tutelares, associações de bairro, grupos de auto-ajuda etc.	100,00
Orientar os usuários sobre a auto-monitorização (glicosúria e glicemia capilar) e técnica de aplicação de insulina	100,00
Priorizar as abordagens coletivas, identificando os grupos estratégicos para que a atenção em saúde mental se desenvolva nas unidades de saúde e em outros espaços na comunidade	100,00
Orientar os usuários sobre as complicações do DM.	100,00
Possibilitar a integração dos agentes redutores de danos aos Núcleos de Apoio à Saúde da Família	100,00
Inserir outros profissionais, especialmente nutricionistas, assistentes sociais, psicólogos, odontólogos, profissionais de educação física, para enfatizar a ação interdisciplinar para a prevenção e tratamento do DM.	100,00
Ampliar o vínculo com as famílias, tomando-as como parceiras no tratamento e buscando constituir redes de apoio e integração	100,00
Ações educativas com ênfase em mudanças do estilo de vida, correção dos fatores de risco através de divulgação de material educativo, atividades grupais, orientação individualizada durante a consulta clínica.	1
Realizar junto com as ESF, o planejamento das ações de saúde da mulher	3
Orientações gerais sobre alimentação, atividade física, consumo de álcool e abandono do tabagismo	100,00
Realizar atividades clínicas pertinentes a sua responsabilidade profissional	2
Promoção de vida diária do idoso (autocuidado), relacionadas ao alimentar- se, banhar-se, vestir-se, mobilizar-se, deambular, ir ao banheiro e manter o controle sobre as necessidades fisiológicas.	100,00
Apoiar as ESF na abordagem e no processo de trabalho referente aos casos de agravos severos e/ou persistentes de saúde da mulher, além de situações específicas como a de violência intrafamiliar	100,00
Promoção do suporte social - Avaliação da funcionalidade familiar, (inclui avaliação sobre existência de indícios de violência intrafamiliar ou maus tratos com as pessoas idosas)	100,00
Discutir com as ESF os casos identificados que necessitam de ampliação da clínica em relação a questões específicas	100,00
Ampliação das Unidades Básicas de Saúde (estrutura física e insumos);	1
Criar, em conjunto com as ESF, estratégias para abordar problemas que se traduzam em maior vulnerabilidade	100,00
Transporte para realização de visitas domiciliares pela Equipe de Saúde da Família.	6
Evitar práticas que levem à medicalização de situações individuais e sociais, comuns à vida cotidiana	100,00
Aquisição de ambulâncias para os distritos (Poço Dantas, Varzinha)	2
Desenvolver ações de mobilização de recursos comunitários, buscando constituir espaços de vida saudáveis na comunidade, como oficinas comunitárias, destacando a relevância da articulação intersetorial - conselhos tutelares, escolas, associações de bairro etc	100,00
Aumentar o número dos Agentes Comunitários de Saúde	11
Priorizar as abordagens coletivas, identificando os grupos estratégicos para que a atenção em saúde da mulher se desenvolva nas unidades de saúde e em outros espaços na comunidade	100,00
Realizar parcerias com outras secretarias, objetivando realizar palestras educativas e preventivas	1
Ampliar o vínculo com as famílias, tomando-as como parceiras no tratamento e buscando constituir redes de apoio e integração	100,00
Realizar visita domiciliar em conjunto com as equipes Saúde da Família a partir de necessidades identificadas, a exemplo dos casos de pacientes impossibilitados de deambular	100,00
Conhecer e estimular a produção e o consumo dos alimentos saudáveis produzidos regionalmente	100,00
Promover a articulação intersetorial para viabilizar o cultivo de hortas e pomares comunitários	100,00

	Capacitar ESF e participar de ações vinculadas aos programas de controle e prevenção dos distúrbios nutricionais como carências por micronutrientes, sobrepeso, obesidade, doenças crônicas não transmissíveis e desnutrição	100,00
	Elaborar em conjunto com as ESF, rotinas de atenção nutricional e atendimento para doenças relacionadas à Alimentação e Nutrição, de acordo com protocolos de atenção básica, organizando a referência e a contra-referência do atendimento	100,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Acompanhar e controlar o Programa de Assistência Farmacêutica nas unidades básicas de saúde e unidade hospitalar.	1
	Viabilizar junto a Prefeitura, através concurso público, a contratação de profissionais qualificados na área médica (em algumas especialidades), de enfermagem, nutricionista, psicólogo, fisioterapeuta, bioquímico, farmacêutico, com vistas a formar equipe multidisciplinar.	0
	Implantar o Programa de Saúde do Trabalhador, formando uma junta médica para acompanhamento de casos	0
	Capacitar os profissionais médico e de enfermagem para prestar assistência no âmbito do PSF à pacientes portadores distúrbios neuro – psico – social	1
	Realizar exames laboratoriais, dentro do território, conforme a condição de gestão municipal e em consonância a PPI estadual, buscando a prestação de serviço seguro e de qualidade à população.	1
	Definir Prioridades e implementar a rede de assistência de média complexidade, reestruturando os serviços para realização de procedimento e exames (análises clínicas, ultrassonografias, colposcopia, RX, entre outros) e consultas especializadas no território e em outros municípios, conforme negociação PPI	0
	Reforma do Centro de Saúde de Santa Cruz	0
	Reduzir riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.	1
	Implementar o serviço laboratorial, com contratação de uma Unidade de Exames Clínicos com serviços de maior complexidade.	1
	Realizar mutirão anual de saúde nas USF	1
	Realizar educação em saúde nos setores de trabalho de empresas públicas e privadas no município	0
	Referenciar, encaminhar e viabilizar o acesso do indivíduo que necessite dos Serviços de Média e Alta Complexidade em outro território, conforme pactuação PPI – (TFD).	100,00
	Aumentar a razão de realização de procedimento ambulatorial de média complexidade em população residente	1
	Analisar a demanda municipal de consultas especializadas (oftalmologista, ginecologista, ortopedista e etc) e providenciar a contratação pelo CISAPE	1
	Solicitação de emenda parlamentar para custeio da Média e Alta Complexidade	428.752,00
	Contratação de cirurgias eletivas em geral	20
	Capacitação sobre curativos ministrada por profissional do hospital para os profissionais da UBS	1
	Contratação de cirurgias eletivas oftalmológicas	0
	Implantação de 02 (dois) leitos psiquiátricos no Hospital Municipal	0
	Contratação de serviços odontológicos de maior complexidade	1
	Capacitação para agentes de saúde e Médicos sobre fichas e notificações para evitar sub-notificação	0
	Implantação do sistema de acolhimento com classificação de risco	1
	Implantação do protocolo de classificação de risco nas UBS e nos Hospitais	100,00
	Implementar a sala de urgência e Emergência com compras de equipamentos para suporte de pacientes que aguardam uma transferência.	0
	Implantação de oxigênio canalizado na sala de emergência e no internamento	90,00
	Aumentar o número de partos no município Melhorar a qualidade de assistência as gestantes oferecer serviço da transferência com qualidade ao RN transportando em incubadora	48,00
	Capacitação dos médicos e enfermeiras para o preenchimento de DN/DO	0
	Implantar o sistema de informática e-SUS – Hospitalar	0,00
	Implantação da rede de assistência média complexidade para realização de procedimentos e exames de analises clinica, ultrassonografias e ECG no próprio Hospital	1
	Aumentar a quantidade de equipamentos no Centro de Reabilitação (equipamentos de mecanoterapia, respiratória e pediatria)	1
Aquisição de transporte do TFD, para melhor conforto e locomoção dos usuários	1	
Promoção do Nascimento Saudável	100,00	
Realizar atividades clínicas pertinentes a sua responsabilidade profissional	2	
Aquisição de ambulâncias para os distritos (Poço Dantas, Varzinha)	2	

303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Acompanhar e controlar o Programa de Assistência Farmacêutica nas unidades básicas de saúde e unidade hospitalar.	1
	Implantar o Programa de Saúde do Trabalhador, formando uma junta médica para acompanhamento de casos	0
	Promover ações educativas e sensibilizadoras para crianças e adolescentes quanto ao uso abusivo de álcool e suas consequências	1
	Promover meios de evitar óbito do paciente por esta causa, mediante ações de acompanhamento pelo PACS, PSF e Setor de Epidemiologia Municipal	1
	Capacitar profissionais, como médico e enfermeira em saúde do trabalhador	0
	Promover campanhas municipais em interação com as agências de trânsito no alerta quanto às consequências da “direção alcoolizada”.	1
	Aumentar a cota para marcação de exames	1
	Manter viável a dispensação do elenco de medicamentos referente a agravos para pessoa idosa	1
	Informatizar a dispensação e distribuição de medicamentos através do hórús	100,00
	Promover e divulgar informações veiculadas pela mídia quanto aos riscos e danos envolvidos na associação entre o uso abusivo de álcool e outras drogas e acidentes/violências	1
	Criar através de Projeto de Lei na Câmara, a Semana Municipal de atenção ao hipertenso e diabético	0
	Acompanhamento periódico de profissionais para atender crianças com necessidades especiais indicado pela escola/BPC;	100,00
	Promover campanhas municipais em interação com as agências de trânsito no alerta quanto às consequências da “direção alcoolizada”	1
	Aquisição de geladeiras para farmácia das UBS's	100,00
Estimular a vacinação dos adolescentes de acordo com as normas do MS	100,00	
304 - Vigilância Sanitária	Contratar através de concurso público mais 02 servidores para complementar a equipe de vigilância sanitária	0
	Implementar ações específicas de vigilância sanitária, através de visitas, supervisões, orientações e fiscalização pela equipe de vigilância sanitária a estabelecimentos comerciais, público, privado, restaurantes, feiras livres, matadouro, açougue, açudes supostos de contaminação, entre outros, trimestralmente, ou quando em necessidade estratégica e emitir relatórios para secretaria municipal de saúde e sede da IX GERES	1
	Aquisição de motocicleta para o programa do PIT	0
	Realizar ações de controle das zoonoses e captura de animais vadios através da equipe de vigilância sanitária e controle das doenças – ECD, nas ruas da cidade sob avaliação do profissional veterinário.	1
	EPI's, aquisição da medicação para eutanásia, Contratação de Veterinários, 02 Técnicos em Vigilância Sanitária, Centrífuga, Exames colesterase para endemias.	1
	Articulação intersectorial no âmbito das Secretarias Municipais, para que o crédito e o financiamento da agricultura familiar incorpore ações de fomento à produção de frutas, legumes e verduras visando ao aumento da oferta e ao consequente aumento do consumo destes alimentos no município, de forma segura e sustentável, associado às ações de geração de renda.	100,00
	Desenvolvimento de iniciativas de redução de danos pelo consumo de álcool e outras drogas que envolvam a co-responsabilização e autonomia da população.	1
	Aquisição de equipamentos para análise da água(turbidez e cloro)	0
	Elaboração do Código Sanitário Municipal	0
	Fortalecimento de instâncias decisórias intersectoriais com o objetivo de formular políticas públicas integradas voltadas ao desenvolvimento sustentável.	1
	Apoio ao envolvimento da esfera não-governamental (empresas, escolas, igrejas e associações várias) no desenvolvimento de políticas públicas de promoção da saúde, em especial no que se refere ao movimento por ambientes saudáveis.	100,00
	Promover a articulação intersectorial para viabilizar o cultivo de hortas e pomares comunitários	100,00
	Capacitar ESF e participar de ações vinculadas aos programas de controle e prevenção dos distúrbios nutricionais como carências por micronutrientes, sobrepeso, obesidade, doenças crônicas não transmissíveis e desnutrição	100,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Articulação de agendas e instrumentos de planejamento, programação e avaliação, dos setores diretamente relacionados ao problema.	0
	Contratação e capacitação de profissionais, e transportes, aquisição de equipamentos e instrumentais.	1
	Produzir e distribuir material educativo para orientar e sensibilizar a população sobre os malefícios do uso abusivo do álcool	1
	Aquisição de motocicleta para o programa do PIT	0
	Implementar ações específicas de vigilância sanitária, através de visitas, supervisões, orientações e fiscalização pela equipe de vigilância sanitária a estabelecimentos comerciais, público, privado, restaurantes, feiras livres, matadouro, açougue, açudes supostos de contaminação, entre outros, trimestralmente, ou quando em necessidade estratégica e emitir relatórios para secretaria municipal de saúde e sede da IX GERES	1
	Implementar as ações de vigilância epidemiológica, nas unidades básicas de saúde, visando o controle / eliminações de agravos e a melhoria do perfil epidemiológico municipal, garantindo condições de trabalho a equipe de vigilância epidemiológica da secretaria municipal de saúde.	1

	Manter as ações do Programa de Controle da hanseníase nas Unidades Básicas de Saúde	1
	EPI's, aquisição da medicação para eutanásia, Contratação de Veterinários, 02 Técnicos em Vigilância Sanitária, Centrífuga, Exames colesterase para endemias.	1
	Realizar ações de controle das zoonoses e captura de animais vadios através da equipe de vigilância sanitária e controle das doenças – ECD, nas ruas da cidade sob avaliação do profissional veterinário.	1
	Promover campanhas municipais em interação com as agências de trânsito no alerta quanto às consequências da “direção alcoolizada”.	1
	Realizar coleta de dados e notificações relativos á agravos e notificações compulsórias, nascimentos e óbitos para alimentação dos sistemas: SIM, SINASC e SINAN.	100,00
	Saneamento Básico, Lagoa de Estabilização, Banheiro para residências da zona rural, Poços artesanais (perfuração e manutenção), Aterro Sanitário, Coleta de lixos nos distritos.	1
	Implantar Posto de Vacinação anti-rábica canina e felina de rotina.	0
	Implementação da ficha de notificação de violência interpessoal	100,00
	Informação para a mídia sobre aspectos epidemiológicos e sociais do trânsito (conteúdo da campanha adequado à promoção de comportamentos saudáveis no Trânsito, enfo-cando grandes problemas – pedestres/atropelamentos, motocicletas, bicicletas)	1
	Desenvolvimento de iniciativas de redução de danos pelo consumo de álcool e outras drogas que envolvam a co-responsabilização e autonomia da população.	1
	Captação de novos casos de TB e HANS no município busca ativa no território	3
	Construção da sede do pólo edemias	0
	Monitoramento e avaliação do desenvolvimento dos Planos Municipal de Prevenção da Violência mediante a realização de coleta, sistematização, análise e disseminação de informações	1
	Avaliar e monitorar a capacidade de resolução das investigações de casos registrados e a atualização do SINAN	100,00
	Realizar busca ativa de casos de agravos ainda não notificados, ou que necessite de investigação mais precisa.	100,00
	Realizar encerramento de casos acompanhados em tempo oportuno.	100,00
	Notificar e acompanhar casos novos e antigos de tuberculoses e hanseníase.	100,00
	Identificar contatos de casos, novos de TB e Hanseníase e realizar exames de baciloscopia.	100,00
	Acompanhar e supervisionar o tratamento dos pacientes acometidos de Hanseníase e TB.	100,00
	Realizar bloqueio vacinal, em parceria com as unidades básicas de saúde em casos de surtos epidêmicos em doenças imunopreveníveis.	100,00
	Participar de campanhas de combate e/ou controle de agravos à coletividade, em conjunto com serviços de saúde locais.	100,00
	Reduzir as mortes em menores de um ano de idade	0
	Melhorar a qualidade do pré-natal, uma vez que a sífilis pode ser diagnosticada, notificada e tratada em duas oportunidades durante a gestação e também durante o parto	90,00
	Realizar os testes de HIV nos casos confirmados de tuberculose e leishmaniose	100,00
	Reduzir a subnotificação de óbitos e melhorar a qualidade das informações prestadas como o estudo do caso para estabelecer um diagnóstico final, evitando causa mal definida	100,00
	Realizar campanha de Vacinação antirrábica canina	90,00
	Promover ações preventivas para o controle de vetores	6
306 - Alimentação e Nutrição	Promover ações relativas à alimentação saudável visando à promoção da saúde e à segurança alimentar e nutricional, contribuindo com as ações e metas de redução da pobreza, a inclusão social e o cumprimento do direito humano à alimentação adequada	1
	Formulação, implementação e avaliação de políticas públicas que garantam o acesso à alimentação saudável, considerando as especificidades culturais e locais	1
	Mobilização de instituições públicas, privadas e de setores da sociedade civil organizada visando ratificar a implementação de ações de combate à fome e de aumento do acesso ao alimento saudável pelas comunidades e pelos grupos populacionais mais pobres	100,00
	Propor ao executivo municipal a contratação de nutricionista para acompanhamento de crianças inscritas no SISVAN	1
	Articulação intersecretorial no âmbito das Secretarias Municipais, para que o crédito e o financiamento da agricultura familiar incorpore ações de fomento à produção de frutas, legumes e verduras visando ao aumento da oferta e ao consequente aumento do consumo destes alimentos no município, de forma segura e sustentável, associado às ações de geração de renda.	100,00
	Promover ações relativas à alimentação saudável visando à promoção da saúde e à segurança alimentar e nutricional, contribuindo com as ações e metas de redução da pobreza, a inclusão social e o cumprimento do direito humano à alimentação adequada	1

Produção e distribuição de material educativo (Guia Alimentar, 10 Passos para uma Alimentação Saudável para Diabéticos e Hipertensos, Cadernos de Atenção Básica sobre Prevenção e Tratamento da Obesidade e Orientações para a Alimentação Saudável dos Idosos.	1
Formulação, implementação e avaliação de políticas públicas que garantam o acesso à alimentação saudável, considerando as especificidades culturais e locais	1
Desenvolvimento de campanhas em rádios, carros de som e pelos profissionais das ESF e NASF, para orientar e sensibilizar a população sobre os benefícios de uma alimentação saudável.	1
Mobilização de instituições públicas, privadas e de setores da sociedade civil organizada visando ratificar a implementação de ações de combate à fome e de aumento do acesso ao alimento saudável pelas comunidades e pelos grupos populacionais mais pobres	1
Produção e distribuição de material educativo e desenvolvimento de campanhas em rádios, carros de som e pelos profissionais das ESF e NASF, para orientar e sensibilizar a população sobre os benefícios da amamentação;	1
Produção e distribuição de material educativo (Guia Alimentar da População Brasileira, 10 Passos para uma Alimentação Saudável para Diabéticos e Hipertensos, Cadernos de Atenção Básica sobre Prevenção e Tratamento da Obesidade e Orientações para a Alimentação Saudável dos Idosos.	1
Sensibilização dos trabalhadores em saúde quanto à importância e aos benefícios da amamentação	100,00
Desenvolvimento de campanhas em rádios, carros de som e pelos profissionais das ESF e NASF, para orientar e sensibilizar a população sobre os benefícios de uma alimentação saudável.	1
Estimular ações que promovam escolhas alimentares saudáveis por parte dos usuários dos programas de transferência de renda	1
Implementação de ações de promoção da alimentação saudável no ambiente escolar	100,00
Produção e distribuição de material educativo e desenvolvimento de campanhas em rádios, carros de som e pelos profissionais das ESF e NASF, para orientar e sensibilizar a população sobre os benefícios da amamentação;	1
Produção e distribuição do material sobre alimentação saudável para inserção de forma transversal no conteúdo programático das escolas.	100,00
Sensibilização dos trabalhadores em saúde quanto à importância e aos benefícios da amamentação	1
Lançamento do guia “10 Passos da Alimentação Saudável na Escola”.	0
Fortalecimento das parcerias com a Secretaria de Educação para promover a alimentação saudável nas escolas.	1
Divulgação de iniciativas que favoreçam o acesso à alimentação saudável nas escolas públicas e privadas	1
Implementação de ações de promoção da alimentação saudável no ambiente escolar	1
Produção e distribuição do material sobre alimentação saudável para inserção de forma transversal no conteúdo programático das escolas.	1
Ofertar práticas corporais/atividade física como caminhadas, prescrição de exercícios, práticas lúdicas, esportivas e de lazer, na rede básica de saúde, voltadas tanto para a comunidade como um todo quanto para grupos vulneráveis.	1
Lançamento do guia “10 Passos da Alimentação Saudável na Escola”	1
Capacitar os trabalhadores de saúde em conteúdos de promoção à saúde e práticas corporais/atividade física na lógica da educação permanente, incluindo a avaliação como parte do processo.	100,00
Constituir mecanismos de sustentabilidade e continuidade das Ações do “Pratique Saúde no SUS” (área física adequada e equipamentos, equipe capacitada, articulação com a rede de atenção)	1
Organizar os serviços de saúde de forma a desenvolver ações de aconselhamento junto à população, sobre os benefícios de estilos de vida saudáveis	100,00
Práticas corporais e atividades físicas (ginástica, lutas, capoeira, dança, jogos esportivos e populares, yoga, taichichuan, dentre outros	1
Promoção do Aleitamento Materno e Alimentação Saudável: Atenção aos Distúrbios Nutricionais e Anemias Carenciais.	100,00
Evitar práticas que levem à medicalização de situações individuais e sociais, comuns à vida cotidiana	100,00
Conhecer e estimular a produção e o consumo dos alimentos saudáveis produzidos regionalmente	100,00
Promover a articulação intersetorial para viabilizar o cultivo de hortas e pomares comunitários	100,00
Elaborar em conjunto com as ESF, rotinas de atenção nutricional e atendimento para doenças relacionadas à Alimentação e Nutrição, de acordo com protocolos de atenção básica, organizando a referência e a contra-referência do atendimento	100,00

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Natureza e Fonte										
Subfunções da Saúde	Natureza da Despesa	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	2.000.000,00	2.000.000,00	N/A	500.000,00	N/A	N/A	N/A	4.500.000,00
	Capital	N/A	300.000,00	12.500,00	N/A	1.000.000,00	N/A	N/A	N/A	1.312.500,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	1.200.000,00	1.500.000,00	N/A	750.000,00	N/A	N/A	N/A	3.450.000,00
	Capital	N/A	20.000,00	150.000,00	N/A	600.000,00	N/A	N/A	N/A	770.000,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	20.000,00	40.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	60.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	300.000,00	N/A	N/A	N/A	300.000,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	40.000,00	40.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	80.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	48.000,00	85.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	133.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	100.000,00	N/A	N/A	N/A	100.000,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 21/07/2020.

• Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

Conforme Art. 97 da Portaria de Consolidação nº 1, a Programação Anual de Saúde é o instrumento que operacionaliza as intenções expressas no Plano de Saúde e tem por objetivo anualizar as metas propostas, com suas respectivas ações e prever a alocação dos recursos orçamentários a serem executados. Com isso, é possível perceber o compromisso da gestão municipal com o cumprimento das metas programadas para o ano de 2019. É importante ressaltar que poucas foram as metas que não foram alcançadas no ano de 2019, bem como, muitas metas não programadas foram realizadas.

No tocante a atenção básica, o município de Santa Cruz foi destaque, recebendo o reconhecimento pela equipe da IX GERES. Podendo evidenciar com a implantação da Unidade de Saúde da Família Itinerante no Sítio Deserto; Aquisição de uma ambulância para a USF de Vila São Francisco; Realização dos Projetos Saúde na Feira e Saúde Rua, levando as ações e serviços da atenção básica para a Feira da Varzinha e Sede e as Ruas da Cidade; além do Projeto eSF Noturno, com a ampliação do horário de atendimento nas USF de Vila Nova e Bulandeira; Também, foi possível disponibilizar para a população o Laboratório de Próteses Municipal do Programa Santa Cruz Sorridente; Disponibilização de Testes Rápido de Sífilis, HIV, Hepatite B e C em todas as USF. No que diz respeito a média e alta complexidade, foi realizado o 1º mutirão de endoscopias, sendo realizado mais de 100 endoscopias para a população; Foi firmado contrato para disponibilização de especialidades médicas, em ambulatório, tendo: Ortopedista, Neurologista, Pediatra, Obstetra, Ginecologista, Ultrassonografias, Psiquiatra para atender a demanda reprimida do município; também foi realizado contratação de uma nova da Casa de Apoio em Recife com contratação de profissional para marcação de exames e consultas; aquisição de um eletrocardiógrafo para atendimento dos pacientes do Hospital Municipal; Ampliação da oferta de exames diagnósticos (Ultrassonografia, Raios-X, eletrocardiograma, exames laboratoriais), além da contratação do serviço médico para realização de tomografias e ressonâncias, disponíveis para a demanda desta secretaria; consolidação e adequação da instalação de mais Leitos de Retaguarda, somando 08, conforme portarias nº 1.559, de 11 de junho de 2018 e nº 2.653, de 24 de agosto 2018 do MS; instalação de circuito para canalização de oxigênio no hospital municipal.

Portanto, é evidente que o município de Santa Cruz perpassou as metas pactuadas na sua PAS, possibilitando assim, o fortalecimento da atenção à saúde e da rede municipal de saúde, qualificando o cuidado e a assistência prestada ao santacruzense. Percebe-se que a gestão vem investindo em todas as pastas desta secretaria, desde a atenção primária até a média e alta complexidade.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

N	Indicador	Tipo	Meta ano 2019	Resultado Anual	% alcançada da meta	Unidade de Medida
1	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	U	21	20	104,76	Número
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	E	100,00	83,33	116,70	Percentual
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	U	92,00	97,06	102,94	Percentual
4	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	U	50,00	0,00	0	Percentual
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	U	90,00	0,00	100,00	Percentual
6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	U	100,00	100,00	100,00	Percentual
7	Número de Casos Autóctones de Malária	E	-	-	0	Número
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	U	0	1	0	Número
9	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	U	0	0	100,00	Número
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	U	100,00	106,98	106,98	Percentual
11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	U	0,20	0,25	125,00	Razão
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	U	0,30	0,16	0	Razão
13	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	U	50,00	48,00	96,00	Percentual
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	U	30,00	18,40	138,66	Percentual
15	Taxa de mortalidade infantil	U	2	5	0	Número
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	U	0	0	100,00	Número
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	U	100,00	100,00	100,00	Percentual
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	U	75,00	88,77	118,36	Percentual
19	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	U	100,00	100,00	100,00	Percentual
21	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	E	-	-	0	Percentual

22	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	U	6	6	100,00	Número
23	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	U	95,00	92,30	97,15	Percentual

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 21/07/2020.

• Análises e Considerações sobre Indicadores de Pactuação Interfederativa

De acordo com os dados apresentados, percebe-se que o município conquistou 100% da maioria dos seus indicadores pactuados, assim, é evidente que a gestão municipal vem buscando a melhoria nas ações ofertadas a população e fazendo os indicadores, ferramentas essenciais nos processos de monitoramento e avaliação. Muitos indicadores ultrapassaram a meta estabelecida, o que mostra o compromisso da gestão com os indicadores em saúde.

Indicador 04 - A meta de cobertura vacinal preconizada em 2019 não foi atingida em nenhuma das vacinas selecionadas. A cobertura vacinal da Pentavalente foi de 56,25%, pois houve desabastecimento a partir de maio de 2019 ou com quantitativo reduzido, dificultando atingimento da meta. A cobertura vacinal da Pneumocócica foi de 67,92%, da Tríplice Viral foi de 65,00%, da Poliomielite foi de 67,08%. As causas para o não atingimento da meta de cobertura são multifatoriais, podem ser referentes a registro no Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (SIPNI) e e-SUS (erros de transmissão dos arquivos, alguns profissionais relatam perda de produção na importação dos dados para o DATASUS, não alimentação regular do sistema), quantitativo populacional inadequado, fake news, sensação de que a doença inexistente devido às altas coberturas vacinais, e muitas outras. A Secretaria de Saúde buscará, em 2020, realizar um estudo para identificar quais as causas que interferem nas baixas coberturas vacinais para que se possa subsidiar ações de governo municipal para reverter esse cenário.

Indicador 08 - O município de Santa Cruz apresentou um caso de sífilis congênita em menores de um ano de idade no ano de 2019. É importante salientar que o caso foi contabilizado para este município, porém a genitora não estava residindo de forma fixa no município e não estava comparecendo regularmente as consultas de pré-natal. Porém, o município vem garantindo as consultas de pré-natal, os exames de rotina e os tratamentos, se necessário, para todas as gestantes. Além disso, foi contratado mais uma médica obstetra para atendimento de pré-natal de alto risco no município.

Indicador 12 - Observa-se que houve uma diminuição no número de mamografias. Atualmente, o município apresenta uma cota baixa de mamografias pelo SUS, o que interfere diretamente no número e percentual de mamografias do município. Porém, o município já busca a contratação desse serviço para as mulheres do município e assim buscará, junto a Atenção Primária à Saúde, estimular a busca ativa e a efetivação de um processo de trabalho que promova a entrada no sistema de saúde daquelas mulheres que não realizam a prática do rastreamento e estão dentro da faixa etária preconizada.

Indicador 13 - O município vem buscando contribuir na análise da qualidade da assistência ao parto e das condições de acesso aos serviços de saúde, no contexto do modelo assistencial adotado. Destaca a gestão, junto aos profissionais, vêm adotando medidas necessárias para articulação de estratégias para redução do parto cesáreo no SUS, bem como a vinculação da gestante às maternidades. Os Profissionais de Saúde e a Coordenação da Atenção Básica divulga constantemente ações da Organização Mundial de Saúde no que se refere o que é preconizado para realização do parto normal, principalmente, devido às complicações que podem ocorrer no parto cesáreo.

Indicador 13 - Quanto a Mortalidade Infantil, o município vem adotando medidas para o controle e a diminuição de casos. em 2019 foi contratado um Pediatra para acompanhamento das crianças do município, conseqüentemente, uma melhor assistência ao público. Também, foi realizado um concurso público para ACS para 100 da cobertura por esse profissional, o que permite um melhor acompanhamento das famílias atendidas pelas eSF.

9. Execução Orçamentária e Financeira

9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção									
Subfunções	Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
Atenção Básica									
Corrente	0,00	2.249.439,43	2.501.523,28	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.750.962,71
Capital	0,00	308.161,70	15.832,18	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	323.993,88
Assistência Hospitalar e Ambulatorial									
Corrente	0,00	1.202.549,29	1.539.353,67	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.741.902,96
Capital	0,00	21.743,98	163.650,69	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	185.394,67
Suporte Profilático e Terapêutico									
Corrente	0,00	18.263,74	40.486,05	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	58.749,79
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária									
Corrente	0,00	39.341,00	42.145,34	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	81.486,34
Capital	0,00	682,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	682,50
Vigilância Epidemiológica									
Corrente	0,00	48.349,73	85.146,94	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	133.496,67
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	3.888.531,37	4.388.138,15	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8.276.669,52

(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde
 2) Dados extraídos do Módulo de controle externo, conforme Art. 39, inc. V, LC 141/2012.

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 05/10/2020.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão
		Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	1,78 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	83,96 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	14,85 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	94,44 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	23,04 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	40,84 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 560,45
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	45,09 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	0,00 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	12,50 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	5,97 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,00 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	72,37 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	19,46 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 05/10/2020.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b / a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	778.000,00	778.000,00	872.668,62	112,17
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	30.000,00	30.000,00	25.186,34	83,95
Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos - ITBI	20.000,00	20.000,00	19.379,80	96,90
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	300.000,00	300.000,00	413.407,74	137,80
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	390.000,00	390.000,00	414.688,74	106,33
Imposto Territorial Rural - ITR	0,00	0,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	11.000,00	11.000,00	0,00	0,00
Dívida Ativa dos Impostos	23.000,00	23.000,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	4.000,00	4.000,00	6,00	0,15
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	19.464.000,00	19.464.000,00	19.105.696,31	98,16

Cota-Parte FPM	15.500.000,00	15.500.000,00	15.317.793,14	98,82
Cota-Parte ITR	1.000,00	1.000,00	4.068,28	406,83
Cota-Parte IPVA	540.000,00	540.000,00	357.923,17	66,28
Cota-Parte ICMS	3.400.000,00	3.400.000,00	3.408.909,57	100,26
Cota-Parte IPI-Exportação	15.000,00	15.000,00	17.002,15	113,35
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	8.000,00	8.000,00	0,00	0,00
Desoneração ICMS (LC 87/96)	8.000,00	8.000,00	0,00	0,00
Outras				
TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (III) = I + II	20.242.000,00	20.242.000,00	19.978.364,93	98,70

RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (d)	% (d / c) x 100
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	3.377.868,50	3.377.868,50	6.178.639,77	182,92
Provenientes da União	3.357.324,00	3.357.324,00	5.836.173,96	173,83
Provenientes dos Estados	0,00	0,00	333.921,99	0,00
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas do SUS	20.544,50	20.544,50	8.543,82	41,59
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS				
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	3.377.868,50	3.377.868,50	6.178.639,77	182,92

DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (f)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)	% (f+g)/e
DESPESAS CORRENTES	5.722.150,24	8.646.605,36	8.028.902,23	0,00	92,86
Pessoal e Encargos Sociais	3.105.182,54	3.952.255,36	3.701.975,73	0,00	93,67
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	2.616.967,70	4.694.350,00	4.326.926,50	0,00	92,17
DESPESAS DE CAPITAL	319.000,00	393.994,64	510.071,05	0,00	129,46
Investimentos	319.000,00	393.994,64	510.071,05	0,00	129,46

Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (IV)	6.041.150,24	9.040.600,00		8.538.973,28	94,45

DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (h)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (i)	% [(h+i) / IV(f+g)]
DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO UNIVERSAL	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	N/A	5.342.750,00	4.388.138,15	0,00	51,39
Recursos de Transferências Sistema Único de Saúde - SUS	N/A	5.342.750,00	4.388.138,15	0,00	51,39
Recursos de Operações de Crédito	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Recursos	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA ¹	N/A	N/A	N/A	0,00	
DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA AOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS ²	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO PERCENTUAL MÍNIMO QUE NÃO FOI APLICADA EM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE EM EXERCÍCIOS ANTERIORES ³	N/A	N/A	262.303,76	0,00	3,07
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (V)		N/A		4.650.441,91	54,46

TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VI) = [(IV(f+g)-V(h+i)]		N/A		3.888.531,37	
---	--	------------	--	---------------------	--

PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VII%) = [VI(h+i) / IIIb x 100] - LIMITE CONSTITUCIONAL 15%⁴					19,46
--	--	--	--	--	--------------

VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL [VI(h+i)-(15*IIIb)/100]					891.776,64
---	--	--	--	--	-------------------

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA	INSCRITOS	CANCELADOS/PRESCRITOS	PAGOS	A PAGAR	PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE
Inscritos em 2019	0,00	N/A	N/A	N/A	0,00
Inscritos em 2018	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2017	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2016	8.849,62	0,00	4.820,00	4.029,62	8.849,62
Inscritos em 2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em exercícios anteriores	2.656,45	0,00	0,00	2.656,45	0,00
Total	11.506,07	0,00	4.820,00	6.686,07	8.849,62

CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24, § 1º e 2º	RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (j)	Saldo Final (Não Aplicado)
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2019	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2018	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2017	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2016	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00
Total (VIII)	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DE VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 e 26	LIMITE NÃO CUMPRIDO		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (k)	Saldo Final (Não Aplicado)
Diferença de limite não cumprido em 2018	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2017	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2016	262.303,76	262.303,76	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2015	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00
Total (IX)	262.303,76	262.303,76	0,00

DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (l)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (m)	% [(l+m) / total(l+m)]x100
Atenção Básica	3.322.534,31	5.415.755,36	5.074.956,59	0,00	61,32
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	2.298.960,93	3.270.744,64	2.927.297,63	0,00	35,37
Suporte Profilático e Terapêutico	95.000,00	101.000,00	58.749,79	0,00	0,71

Vigilância Sanitária	152.191,00	98.400,00	82.168,84	0,00	0,99
Vigilância Epidemiológica	172.464,00	154.700,00	133.496,67	0,00	1,61
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	6.041.150,24	9.040.600,00		8.276.669,52	100,00

FONTE: SIOPS, Pernambuco27/04/20 12:18:20

1 - Essa linha apresentará valor somente no Relatório Resumido da Execução Orçamentária do último bimestre do exercício.

2 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i" (último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total j".

3 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i" (último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total k".

4 - Limite anual mínimo a ser cumprido no encerramento do exercício. Deverá ser informado o limite estabelecido na Lei Orgânica do Município quando o percentual nela estabelecido for superior ao fixado na LC nº 141/2012

5 - Durante o exercício esse valor servirá para o monitoramento previsto no art. 23 da LC 141/2012

6 - No último bimestre, será utilizada a fórmula $[VI(h+i) - (15 \times IIIb)/100]$.

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2019 (Fonte: FNS)	Valor Executado
CUSTEIO	10301201520YI - IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS DE ATENÇÃO À SAÚDE	R\$ 3.839,22	3839,22
	103012015217U - APOIO À MANUTENÇÃO DOS POLOS DA ACADEMIA DE SAÚDE	R\$ 30.000,00	30000,00
	103012015219A - PISO DA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	R\$ 2.370.442,76	2358442,72
	1030120152E89 - APOIO A MANUTENÇÃO DE UNIDADES DE SAÚDE	R\$ 1.624.574,00	359268,51
	10302201520R4 - APOIO À IMPLEMENTAÇÃO DA REDE CEGONHA	R\$ 301,06	301,06
	1030220152E90 - APOIO A MANUTENÇÃO DE UNIDADES DE SAÚDE	R\$ 428.752,00	428752,00
	1030220158585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 1.000.232,20	100232,20
	10303201520AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	R\$ 84.587,68	84587,68
	10303201520AH - ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO SUS	R\$ 12.000,00	0,00
	10304201520AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 12.000,00	12000,00
10305201520AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 112.856,96	112856,96	
INVESTIMENTO	1030120158581 - ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE SERVIÇOS DE ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE	R\$ 17.740,00	0,00
	1030220158535 - ESTRUTURAÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE	R\$ 90.000,00	0,00

Fonte: Fundo Nacional de Saúde (FNS)

1 – Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.

2 – Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada ou paga no exercício fiscal.

• Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

Segundo o estudo do Banco Mundial acerca da saúde, em 2010 a média de gasto per capita no Brasil era de 837 dólares, porém somente 41,6% eram gastos relativos ao setor público de saúde. Esse dado vem confirmar o quanto o SUS ainda é frágil e o quanto precisamos amadurecer e vencer os desafios que o sistema traz, pois, a União investe pouco na saúde e a cada dia aumenta mais a busca pelos atendimentos SUS, visto que o SUS é o único "plano" que absorve todos os tipos de condições relacionadas a saúde por exemplo o transplante somente é realizado no setor público e nos dias atuais a miscigenação de usuários que possuem plano e busca o SUS tem aumentado consideravelmente. No município de Santa Cruz a secretaria de saúde oferta uma extensa gama de serviços à saúde como exames de alto custo, cirurgias eletivas, consultas com especialistas, equipes completas com todos os profissionais conforme rege a política dos SUS, gerando alto custo de investimento em saúde sobrecarregando o município na aplicação de recursos quando comparado ao estado que necessita apenas de 12% de investimento, uma vez que o estado não mantém repasse de transferência legal mensalmente como rege a política e por isso, se torna desproporcional comparando com a obrigação legal do município. O município investiu mais que o mínimo legal (15%), sendo que o investimento em 2019 foi de 19,46%.

Analisando as receitas e despesa conforme a Lei Complementar 141 atingimos o alcance do índice preconizado pela mesma, porém observa-se que os repasses da União para o bloco MAC é bem inferior com relação as despesas inerentes as ações realizadas pelo município para com a Média e Alta Complexidade. Com isso, foi necessário a busca pela aprovação e repasse de propostas extras para que o município garanta o funcionamento e ações nos serviços de saúde e assim, possa garantir um atendimento de qualidade, universal, equânime e integral.

Em 2019 foram aprovadas e pagas as propostas FNS:

- PROPOSTA Nº 36000.2556742/01-900 - Incremento MAC (Valor: 428.752,00)
- PROPOSTA Nº 36000.2616172/01-900 - Incremento PAB (Valor: 78.400,00)
- PROPOSTA Nº 36000.2616182/01-900 - Incremento PAB (Valor: 150.000,00)
- PROPOSTA Nº 36000.2616192/01-900 - Incremento PAB (Valor: 300.000,00)
- PROPOSTA Nº 36000.2814162/01-900 - Incremento PAB (Valor: 746.174,00)
- PROPOSTA Nº 36000.2703522/01-900 - Incremento PAB (Valor: 350.000,00)
- PROPOSTA Nº 11491.419000/1190-04 - Aquisição de Unidade Móvel de Saúde: Ambulância Tipo A - Simples Remoção Tipo Furgoneta (Valor: 90.000,00)
- PORTARIA Nº 3.034, DE 20 DE NOVEMBRO DE 2019 - Aquisição de equipamento Odontológico para eSB do município (Valor: 17.740,00)

Portanto, em 2019 o município de Santa Cruz recebeu repasses por meio de emendas parlamentares e programas do Ministério da Saúde. Assim, esses recursos foram fundamentais para manutenção dos serviços de MAC e PAB. Conforme tabela 9.4, que apresenta a execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho, pode-se perceber que os recursos de incremento MAC (428.752,00), foram executados 100% nas ações e serviços de Média e Alta Complexidade. E os recursos inerentes as propostas PAB (1.624.574,00), foram utilizados aproximadamente 22%, restando mais de 77% para serem executados nas ações dos próximos anos. Também, é importante destacar que os recursos de investimentos não foram executados no ano de 2019, visto que o repasse, por parte no MS, foi realizado já no mês de dezembro, impossibilitando a tramitação legal para compra dos equipamentos.

Diante disso, é notório que o município de Santa Cruz vem desempenhando suas competências no que diz respeito as ações de melhoria da qualidade de vida e de promoção da saúde da população. Vem buscando executar os recursos de forma a garantir os princípios e diretrizes do SUS.

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 21/07/2020.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 21/07/2020.

- **Análises e Considerações sobre Auditorias**

De acordo com as Normas de Auditoria do Tribunal de Contas da União, a Auditoria é o processo sistemático, documentado e independente de se avaliar objetivamente uma situação ou condição para determinar a extensão na qual critérios são atendidos, obter evidências quanto a esse atendimento e relatar os resultados dessa avaliação a um destinatário predeterminado. A Auditoria em Saúde nasceu com o Instituto Nacional de Assistência Médica da Previdência Social (INAMPS), instituído pela Lei Nº 6.439/1977. Com o passar do tempo, a lógica do Sistema de Auditoria foi alterada da produção/faturamento para a atenção aos usuários, incorporando a preocupação com o acompanhamento das ações e análise dos resultados.

No ano de 2019 o município de Santa Cruz/PE recebeu a equipe da Gerência de Auditoria do SUS da Secretaria de Saúde do Estado de Pernambuco para ação de auditoria, com objetivo de verificar a gestão do Componente I da Rede Cegonha - Pré-natal (PN) de risco habitual referente ao Primeiro Quadrimestre/2019. A ação foi realizada no dia 19/11/2019, às 8h, na sede da Secretaria Municipal de Saúde. Foram realizadas perguntas e disponibilizado documentações previamente solicitadas pela equipe auditora. O município aguarda relatório desta auditoria.

Segue Planilha com Status das Auditorias:

Nº DO PROCESSO	DEMANDANTE	ÓRGÃO RESPONSÁVEL PELA AUDITORIA	UNIDADE AUDITADA	FINALIDADE	STATUS
GEAUD nº 1001	GEAUD/SESPE/SUS	GEAUD/SESPE/SUS	eSF _{CS} do município	Verificar a gestão do Componente I da Rede Cegonha - Pré-natal (PN) de risco habitual referente ao Primeiro Quadrimestre/2019.	Em andamento
RECOMENDAÇÕES	O município não recebeu relatório até a presente data.				
ENCAMINHAMENTOS	Aguardando Relatório				

11. Análises e Considerações Gerais

A Secretaria Municipal de Saúde de Santa Cruz tem o compromisso, por meio de seus gestores, para cumprimento das metas estabelecidas em todos os pactos vigentes, com foco na prevenção e promoção da saúde da população. O contexto atual apresenta um cenário de muitas dificuldades, tornando-se necessário que o município busque novas alternativas de atuação, com propostas estruturantes que garantam a eficiência das ações, consolidando vínculos entre os serviços e a população, promovendo além do acesso, a qualificação necessária ao acolhimento e ao cuidado dos usuários dos serviços de saúde.

Em 2019, houve avanços importantes na implementação de soluções para a melhoria dos processos de trabalho, as quais resultaram em ferramentas de comunicação, de capacitação, sistemas de informação e de qualificação das bases de informação em saúde. A gestão municipal vem buscando intensificar as ações e serviços disponibilizados pelo SUS, firmando convênios e contratos vista a ampliação e qualificação da assistência a saúde local, sendo reconhecido a nível regional e estadual pela Gerência de Regional de Saúde, com o prêmio de destaque nas ações da atenção primária à saúde.

12. Recomendações para o Próximo Exercício

• Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

Muitas foram as ações realizadas realizadas pela gestão municipal, em 2019, no que diz respeito a Saúde no município de Santa Cruz/PE. Nesse sentido, é necessário planejar a continuidade nas ações e metas atingidas e planejar o aperfeiçoamento das ações e programas que serão realizados no ano de 2020. Especificamente, quanto às recomendações para o próximo exercício, destaca-se:

- Aquisição de 01 Aparelho Raio-X para o Hospital Municipal;
- Buscar repasse das propostas FNS (nº 11491.4190001/19-006; 36000.2889052/01-900 ;e 11491.4190001/19-003;
- Construção de 01 USF Itinerante no Sítio Queimada;
- Realização do 2º Mutirão de Endoscopias para atender a demanda reprimida da Secretaria de Saúde;
- Contratação de Mais especialidades médicas para atendimento ambulatorial no município(mastologista, dermatologista; cardiologista e outros);
- Comprar Cadeira Odontológica e Ambulância, com recursos repassados pelo MS em dezembro de 2019;
- Aquisição de Tablets para os Agentes Comunitários de Saúde do Município;
- Reforma do Centro de Reabilitação de Deficiência Física do Município;
- Contratação e Capacitação dos profissionais da Saúde para atendimento aos possíveis pacientes com COVID-19 no município;
- Adquirir equipamentos médico-hospitalares para o hospital municipal, Unidades de Saúde da Família e Casas de Apoio;
- Fortalecer as ações do Programa Nacional de Imunização dentro do município, para aumento da cobertura vacinal;
- Aquisição de equipamentos para análise de água para monitoramento da Vigilância Sanitária;
- Alimentar e monitorar os Sistemas de Informação em Saúde;
- Capacitar os Profissionais da Saúde em Recursos Humanos, Humanização e Gestão em Saúde.

RYVALDA RODRIGUES MACEDO
Secretário(a) de Saúde
SANTA CRUZ/PE, 2019

Parecer do Conselho de Saúde

Identificação

- Considerações:

RAG aprovado conforme Resolução nº03/2020, de 18 de março de 2020.

Introdução

- Considerações:

RAG aprovado conforme Resolução nº03/2020, de 18 de março de 2020.

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:

RAG aprovado conforme Resolução nº03/2020, de 18 de março de 2020.

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:

RAG aprovado conforme Resolução nº03/2020, de 18 de março de 2020.

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:

RAG aprovado conforme Resolução nº03/2020, de 18 de março de 2020.

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:

RAG aprovado conforme Resolução nº03/2020, de 18 de março de 2020.

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:

RAG aprovado conforme Resolução nº03/2020, de 18 de março de 2020.

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:

RAG aprovado conforme Resolução nº03/2020, de 18 de março de 2020.

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:

RAG aprovado conforme Resolução nº03/2020, de 18 de março de 2020.

Auditorias

- Considerações:

RAG aprovado conforme Resolução nº03/2020, de 18 de março de 2020.

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:

RAG aprovado conforme Resolução nº03/2020, de 18 de março de 2020.

Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:

RAG aprovado conforme Resolução nº03/2020, de 18 de março de 2020.

Status do Parecer: Aprovado

SANTA CRUZ/PE, 28 de Outubro de 2021

Conselho Municipal de Saúde de Santa Cruz